



befreemag.  
com.br

ANO 2 • ED. 5  
MARÇO 2024

# beFREE

M A G

## CONTRA A CORRENTE

**KATÚ MIRIM** AMPLIA O EMPODERAMENTO  
DOS POVOS ORIGINÁRIOS E GANHA PROJEÇÃO  
NO CENÁRIO MACHISTA DO RAP



NA HORA DE  
**VIAJAR**  
NÃO DEIXE  
A CONEXÃO  
DITAR OS SEUS  
**LIMITES!**



Conheça os  
**chips** com  
franquias  
a partir de  
**1GB diário**

Com a  
**Viaje entre iguais**  
você vai além!

 **Viaje**  
entre  
**iguais**

@viajeentreiguais ✉ atendimento@viajeentreiguais.com.br

viajeentreiguais.com.br

**N**esta edição da BeFree Mag, escolhemos defender um tema que há algum tempo defende muitas pessoas por aí: o empoderamento. Para mim, é um conceito sobre dar poder para alguém transformar uma situação, para edificar um determinado espaço. Com isto na cabeça, nada mais justo do que termos uma rapper lésbica e descendente de indígenas na capa da edição. Desde a primeira página da publicação, pelo olhar penetrante da cantora Katú Mirim, espero que vocês sejam levados a uma viagem corajosa que busca construir em cada página um passo para o próximo impulso. Katú empodera os povos originários do Brasil, assim como toma para si o desafio de propagar uma cultura esquecida em uma ou duas páginas dos livros de história.

Sob esta atmosfera, desenhamos uma edição com assuntos necessários para que a camada LGBTQIA+ da população siga encontrando o seu espaço de fala e os seus direitos civis, a exemplo do artigo sobre a aposentadoria para pessoas transgêneros e da matéria que aborda a saúde mental dos adolescentes que lidam com o preconceito de haters num momento em que ainda têm tantas



dúvidas. Guiados pela habilidade de empoderar, o grupo de criativos pretos da Sankofa apresenta um ensaio de moda que discute a urgência do protagonismo negro, enquanto, no Rio de Janeiro, as rodas de samba LGBT requerem o reconhecimento como um movimento artístico capaz de atrair grande público.

Esta edição também nos brinda com colaborações especiais que salientam o poder da comunidade LGBTQIA+, apresentando os papéis culturais elencados pela Amara Moira, coordenadora de exposições e programação cultural no Museu da Diversidade, e os lugares mais receptivos para pessoas queer no Canadá, num texto assinado pelo Renato Gagliardi, diretor Global de Membros da IGLTA. Duas outras presenças tornam este número ainda mais emblemático: o MAM-SP e Alexandre Herchcovitch. Tivemos acesso ao acervo do museu e, através dos retratos da fotógrafa Madalena Schwartz, descobrimos o legado do grupo Dzi Croquettes, que se opunha ao status quo durante a Ditadura Militar. O estilista, por sua vez, celebra 30 anos de carreira com uma exposição no Museu Judaico e performance da drag queen Márcia Pantera.

Que empoderados estejamos, que empoderados sigamos transformando.

**Marcelo Michieletto**  
Publisher

## Colaboradores



### Pedro Ambrósio

O fotógrafo captou as fotos do ensaio da capa e escreve sobre a Banda Uó



### Tata Lima

A maquiadora assina a beleza e o cabelo da Katú Mirim na capa



### Bruno Barbosa

Profissional multirefata, ele colaborou com a direção criativa da capa



### Junior Lima

Nesta edição ele comandou a produção de moda da capa



### Leonardo Augusto

O stylist trouxe todas as belas composições do ensaio da capa



### Júlio Olivieri

O assistente colaborou com o stylist nas fotos da Katú Mirim



### Karina Pamplona

A ilustradora assina a produção da coluna Penúltima Página

**befREE**  
M A G

[www.befreemag.com.br](http://www.befreemag.com.br)

@befreemagbr

### Marcelo Michieletto

Publisher

[marcelo@befreemag.com.br](mailto:marcelo@befreemag.com.br)

### Otávio Furtado

Sócio Diretor

[otavio@befreemag.com.br](mailto:otavio@befreemag.com.br)

### Flávia Lelis

Editora-chefe

[flavia@befreemag.com.br](mailto:flavia@befreemag.com.br)

### Leandro D'Faustino

Diretor de Arte

### Dayse Oliveira

Revisão

### Impressão

Pancrom Indústria Gráfica

### Projeto Editorial

L Contents

Conteúdo Fora da Caixa

[www.lcontents.com.br](http://www.lcontents.com.br)

### Projeto Gráfico

Le D'Faustino Art & Design

### Editora

MH Experiências e Comunicação Ltda

**câmaraLGBT**  
CÂMARA DE COMÉRCIO  
E TURISMO LGBT  
DO BRASIL

**FÓRUM DE  
EMPRESAS  
E DIREITOS  
LGBTI+**



[www.fsc.org](http://www.fsc.org)

MISTO

Papel | Apoiando o manejo  
florestal responsável

FSC® C011095



**Katú Mirim**  
estrela  
capa sobre  
empoderamento

ANO 2  
ED. 5  
MARÇO  
2024



## 6 MAM-SP

Fotos revelam como o Dzi Croquettes resistiu à ditadura com humor

## 8 UÓ

A banda Uó anuncia uma turnê com a formação original

## 12 ALÊ

Mostra reúne 30 anos de carreira de Alexandre Herchcovitch

## 14 SAMBA

Rodas de samba LGBT se popularizam no Rio de Janeiro

## 18 ROLE

Amara Moira dá dicas de passeios culturais queer por São Paulo

## 21 60+

Quanto custa para cuidar da pele e da nutrição depois dos 60 anos?

## 26 HATERS

Adolescentes LGBTs precisam de apoio para superar o preconceito

## 28 HORA DE PARAR

Excesso de procedimentos estéticos impacta a autoestima

## 30 BELEZA NO MICROSCÓPIO

Setor apresenta creme mais concentrado do mundo e uso do óleo puro da quinoa

## 36 PESSEGOU

Cuidados com os cabelos que aderem à cor do ano, a Peach Fuzz

## 37 TEMPO!

Uma seleção de produtos indicados para combater o envelhecimento

## 38 TEMPERO

Abertura do Segreto Ristorantino, na Bahia, e novidades no eixo Rio-São Paulo

## 40 FOFURA

Uma cafeteria tematizada na Tailândia é puro amor aos unicórnios

## 41 OUTONE-SE

Confira os acessórios para um outono de absoluto sucesso

## 42 NOVO ACESSÓRIO

Meias com estampas divertidas ganham espaço no uniforme da academia

## 46 BLACK POWER

Grupo de criativos propõe protagonismo negro e moda circular

## 48 É MODA

Tênis angulado e vestido de noiva dos vilões da Disney são novidades

## 50 CAPA

A cantora Katú Mirim reflete sobre a invisibilidade indígena e o machismo no rap

## 56 EM MOVIMENTO

Coleção da Inttui ressignifica o tempo em peças leves e artesanais

## 68 CLOSET GRIFADO

O modelo Kadu Dantas seleciona looks favoritos de seu closet

## 74 APOSENTA?

Um debate sobre os direitos de aposentadoria para a população trans

## 76 SOU MÃE

O caminho para a legitimação das mães não fisicamente grávidas

## 80 CEP DO PARAÍSO

Nas fronteiras do Heritage Aarah, a natureza irretocável é soberana

## 85 EXCLUSIVO

A Emirates e o Son Bunyola Hotel têm novidades para você

## 86 LE SCRIBE

Hotel em Paris interpreta com maestria o luxo francês

## 90 CANADÁ

Um roteiro pelas atrações amadas pelos moradores canadenses

## 94 MEU CASAMENTO

Nas Maldivas, o Adaaran Prestige Vadoo realiza cerimônias inesquecíveis

## 98 UMA ÁFRICA PARA AMAR

Na Cidade do Cabo, turistas LGBTQIA+ apreciam arte, história e gastronomia

## 106 ENDEREÇO DA MODA

Milão fica muito mais inesquecível em paradas pelas grifes mais amadas

## 108 VIK

Design moderno e vinhos contornam a estadia no Vik Chile

## 114 SEM ERROS

Felipa Bruneli e a missão de consolidar a representatividade na política

## 118 PENÚLTIMA PÁGINA

A ilustradora Karina Pamplona faz uma leitura sobre empoderamento

QUANDO  
TODOS  
DIZIAM  
*nã*

*Eternizado nos retratos de Madalena Schwartz, o grupo Dzi Croquettes usava o humor e maquiagem carregada para se opor ao status quo durante a ditadura militar*

Por Flávia Lelis Fotos Madalena Schwartz/Romulo Fialdini

**N**o meio da ditadura militar no Brasil, dançarinos e atores abusam de sua coragem para falar de cultura e formarem um grupo. Mas não um grupo qualquer. Eles eram o Dzi Croquettes, um grupo andrógino que usava a irreverência para “sobreviver” num dos tempos mais obscuros da história brasileira. Comandado pelo coreógrafo americano naturalizado brasileiro, Lennie Dale, o grupo se tornou um símbolo de contracultura e inspirou grupos LGBTs, apesar de sua pequena trajetória, entre 1972 e 1976. Com apresentações que misturavam dança, monólogos e canto, eles discutiram os papéis da família tradicional e se apresentaram em lugares importantes da época, como o Teatro da Praia, no Rio de Janeiro, e o Teatro Treze de Maio, em São Paulo. O grupo inteiramente masculino sempre trajava roupas femininas e maquiagem carregada, o que logo sofreu censura, motivando o exílio em Paris. Hoje parte do legado do Dzi Croquettes repousa no acervo MAM-SP através dos retratos belíssimos da fotógrafa Madalena Schwartz.







**Banda Uó**  
anuncia retorno aos  
palcos com shows a  
partir de abril

# SEJA LIVRE, *seja Uó*

*De volta aos palcos, Candy Mel, Mateus Carrilho e Davi Sabbag prometem nostalgia e a irreverência que colocou a Banda Uó na playlist nacional*

Por Pedro Ambrósio

**D**epois de um hiato gigante para todos os fãs – seis anos em conta exata –, a Banda Uó anunciou em janeiro seu retorno aos palcos. Numa coletiva de imprensa descontraída mediada por Sasha Vilela, a BeFree Mag teve a oportunidade de conversar com Candy Mel, Mateus Carrilho e Davi Sabbag, os amigos que formaram a Banda Uó, em 2011, na cidade de Goiânia. Reconnectados em 2022, eles confessam que apenas em agosto de 2023 se sentiram prontos para voltar e que, desde então, os preparativos estão bombando.

De acordo com a banda, nos últimos anos cada um dos integrantes teve que dar conta de todos os elementos das suas artes, desde a pesquisa, passando pela experimentação e chegando à gestão, com isso o amadurecimento foi consequência.

Apesar de não estarem criando novas músicas, o olhar sobre o material é completamente novo e atualizado, o que aumenta ainda mais as expectativas de um público que sente muita falta de cantar com a banda.

Quando questionados sobre as motivações para o hiato, o trio apontou a ideia de “buscar o improvável”, crescer enquanto indivíduos para poderem proporcionar uma experiência ainda mais rica aos fãs que tanto clamam pelo retorno. E eles garantem que é justamente por essa vontade do público que eles estão montando o maior show que já fizeram e que pretendem passar por diversas regiões do Brasil. Candy Mel, aliás, pontuou que a banda volta em um lugar de junção de forças, algo que já está sendo notado pelos fãs, uma vez que a reação dos uólovers em relação ao material divulgado está superando expectativas.

Num momento de grande movimento na cena pop, Candy, Mateus e Davi se dizem alegres com a grandiosidade de artistas LGBTs que têm atingido números estratosféricos nacional e internacionalmente. Muitos desses artistas são fãs assumidos da Banda Uó, e isso transforma a turnê de retorno em algo mais empolgante. E em meio a esse sentimento existe espaço para a banda pensar em festivais como Lollapalooza e Rock in Rio? O trio diz que a Banda Uó é uma banda de festivais e que o espetáculo pop está garantido!

Em 2010, quando surgiram, muitas discussões ainda eram veladas e a Banda Uó foi precursora da quebra de paradigmas e do que se esperava da música nacional. Hoje, eles carregam com leveza e responsabilidade todos os anos de história e se unem a quem continuou na linha de frente da mudança. Apesar das dificuldades, sabem do valor que têm e se amparam nos avanços das leis que visam garantir segurança e o direito de existir de quem foge aos padrões impostos.



Candy, Mateus e David cuidaram muito para não deixar nenhum spoiler vazar, mas garantem que um novo olhar sobre a história da banda está prestes a ganhar os palcos do Brasil e que cada show vai ser uma celebração. O primeiro show anunciado acontece dia 20 de abril no Hopi Pride Festival, único festival LGBTQIA+ realizado dentro de um parque temático em solo brasileiro.

**Banda se diz orgulhosa** do espaço ocupado pelos artistas LGBT's

### SHOW

20 de abril  
HOPI PRIDE FESTIVAL -  
Campinas (SP)  
<https://linktr.ee/bandaouo>

# DESCUBRA O URUGUAI COM PLUS



 @plusrentacar\_uy  
 (+598) 99 55 27 12  
 plusrentacar.com.uy





**Exposição**  
mergulha no universo  
criativo de Alexandre  
Herchcovitch

Agência Fotosite

## CALEIDOSCÓPIO *Mutante*

*Exposição aborda o processo criativo intenso de Alexandre Herchcovitch e reúne três décadas de sucesso nas passarelas*

Por Flávia Lelis

A partir do mês de abril, o público que acompanha os movimentos da moda terá a chance privilegiada de entrar na cabeça de Alexandre Herchcovitch. Um dos estilistas mais proeminentes da sua geração será revisitado na exposição Alexandre Herchcovitch: 30 anos além da moda, no Museu Judaico de São Paulo. Com curadoria de Maurício Ianês, a mostra abraça roupas, sapatos, bolsas, chapéus, além de fotos e vídeos exclusivos de desfiles para levar o espectador a um passeio pela mente criativa de Herchcovitch.

**Performance de Marcia Pantera**  
na estreia da mostra  
que reúne 30 anos  
de carreira

**ALEXANDRE  
HERCHCOVITCH:  
30 ANOS ALÉM DA MODA**

**20 de abril, às 10h,  
até 8 de setembro**

Museu Judaico de São Paulo - Rua  
Martinho Prado, 128 - São Paulo, SP

**Funcionamento:** Terça a  
domingo, das 10h às 19h (última  
entrada às 18h30). Quintas-feiras,  
das 12h às 21h

**Ingresso:** R\$ 20 inteira;  
R\$10 meia. Entrada gratuita  
aos sábados

Olivier Claïsse/Agencia Fofosite



Sergio Caddah/Agencia Fofosite

Iniciado na moda aos 13 anos, costurando vestidos para a mãe, Regina Herchcovitch, o estilista construiu sua história transitando pela noite paulistana, colaborando com drag queens e abrindo espaço para pessoas transgêneros que normalmente eram marginalizadas, de forma que “essas parcerias e universos marginais foram centrais para Herchcovitch, e essa exposição é uma celebração desse caleidoscópio mutante que é a cabeça do criador”, diz em nota lanês.

“Estou bastante feliz em poder mostrar parte do meu acervo e de minhas ideias ao grande público. Sempre sonhei com este momento”, pontua o estilista. Durante a abertura da exposição para convidados, no dia 18 de abril, a drag queen e modelo Marcia Pantera, amiga de longa data de Herchcovitch, fará uma performance artística especial com look exclusivo da marca.

# CANTA, CANTA *minha gente*

*No Rio de Janeiro, as rodas de samba LGBTQIA+ se transformam em um fenômeno, atraindo pessoas de todos os gêneros e estilos para ecoarem o ritmo que é o símbolo do Brasil*

Por Otávio Furtado



**Roda Sambay** explodiu no Rio e reúne 1.500 pessoas por edição

**H**á nove meses surgia um fenômeno na cena LGBTQIA+ carioca. Primeira roda de samba LGBTQIA+ da cidade, a Sambay se tornou um sucesso rapidamente, atraindo cerca de 1500 pessoas a cada edição. Abrindo alas para a diversidade, o grupo rompeu barreiras geográficas, com edições em São Paulo, e atingiu o mainstream com participação em festivais de grande formato, como o Universa Spanta e Auê Festival.

O público que se diverte ao som de clássicos do samba na voz de Rodrigo Drade e seus convidados - a cada edição novos artistas participam da roda -, também aprecia a performance do Sam Tri, um trio de dançarinos que contribui para uma verdadeira revolução que acontece no berço do samba. “Duvia que esse público não gostava de samba e a Sambay está provando o contrário”, comenta Rodrigo. Apesar da forte

ligação com a produção do carnaval carioca, a comunidade LGBTQIA+ quase sempre ficou restrita a parte visual da festa e nunca teve muito espaço como musicista ou intérprete. No restante do ano é como se o samba não existisse para esse público. Ou como se a população LGBT não existisse para o samba.

Vindo de uma família ligada ao gênero musical, Rodrigo ainda revela que era aconselhado a esconder a sua sexualidade “para ter espaço no samba”. Quebrar essa barreira foi uma vitória pessoal, mas que ele deseja que se amplie para acolher cada vez mais pessoas da comunidade que têm amor pelo ritmo. “Uma das coisas que mais gosto de observar nesse nosso movimento é ver pessoas jovens se aproximando do samba, assim como artistas que foram fazer participação e decidiram levar o samba e o pagode como estilo em suas carreiras”, comemora.

Do alto do palco, ele observa um público bastante diverso, com homens, mulheres, cis e trans, de todas as raças dividindo o mesmo espaço e celebrando o ritmo que faz parte das raízes brasileiras. Contudo, revela que ainda enfrenta muitos obstáculos para ter ao seu lado uma banda 100% formada por integrantes da comunidade e faz um alerta importante: “Tivemos dificuldade em achar musicistas, em especial alguns instrumentistas. Enquanto a gente não ocupar esse espaço não haverá mudança de uma maneira verdadeira. É preciso representatividade no palco para que todos os espaços de samba se tornem seguros para a comunidade”.

**Samba Tri**  
quebra barreiras  
e mostra samba  
no pé



Enquanto isso, o público vai se divertindo e descobrindo cenários imaginados para a comunidade. Parceira de palco de Drade na Sambay e responsável pelo Samba da Beta, a musicista Roberta Nistra acha fundamental a criação de mais rodas de samba LGBTQIA+: “Esse não é um movimento segregador e sim acolhedor. Lá você encontra sapatão, gays, pessoas trans e até hétero vai”, destaca.

Apesar de marcar presença também em outras rodas de samba, Roberta só fala abertamente de sua sexualidade na Sambay. “Nesses outros espaços, só o fato de ser mulher já é complicado, ser bissexual deixa isso ainda mais latente”, finaliza. Para além da quebra de preconceitos, promovendo a alegria de cantar e dançar para todes, essas rodas cumprem duas missões: inspiram a diversidade e não deixam o samba morrer.





**Rodrigo Drade**  
quer mais pessoas  
LGBTQIA+ nos  
palcos de samba

## ARTISTAS E RODAS DE SAMBA LGBTQIA+ PARA VOCÊ CONHECER

### **@rodasambay**

Considerada a primeira roda  
de samba LGBT do Brasil

### **@gruposodamas**

Roda de samba e pagode carioca  
formada só por mulheres



### **@sapagodeoficial**

Roda de samba comandada  
só por mulheres



Fotos artistas, reprodução

### **@robertanistraoficial**

Cantora e instrumentista,  
idealizadora do Samba da Beta

### **@sambixas**

Grupo LGBTQIA+ de samba

### **@marina iris**

Cantora LGBT de samba

### **@marianaalho**

Cantora LGBT de samba e idealizadora  
do Samba da Mari

### **@cantoragabbymoura**

Cantora LGBT e instrumentista



### **@silviaduf**

Cantora, compositora, percussionista e  
parte do Samba que elas querem



Fotos: divulgação

**Casa 1**  
virou símbolo  
de resistência  
social e cultural  
em São Paulo

## Rolê Raiz

*Em São Paulo, a cena  
LGBTQIA+ tem uma  
infinidade de eventos e  
espaços especialmente  
dedicados para fomentar  
a produção artística, os  
criadores e os temas  
importantes para a  
comunidade*

Por Amara Moira

**H**á muito tempo, São Paulo é vista como a capital brasileira para absolutamente tudo – da gastronomia à vida cultural. E, de fato, quando se caminha pela cidade você tem uma sensação de pedacinho do mundo. É fácil encontrar uma peça de qualidade mundial, restaurantes com estrelas Michelin ou aquele festival que convoca todas as estrelas da música. Mas neste pequeno universo, a comunidade queer é o microcosmo que há muito tempo resiste para estar na agenda cultural da cidade. Ainda que lentamente, as produções artísticas LGBT estão ocupando lugares de direito em endereços paulistanos e convidando quem valoriza conteúdo de primeira linha. Se você é um desses ‘quem’, eu te convido a colocar sapatos confortáveis e desbravar cinco rolês que têm a nossa cara.

## Casa1

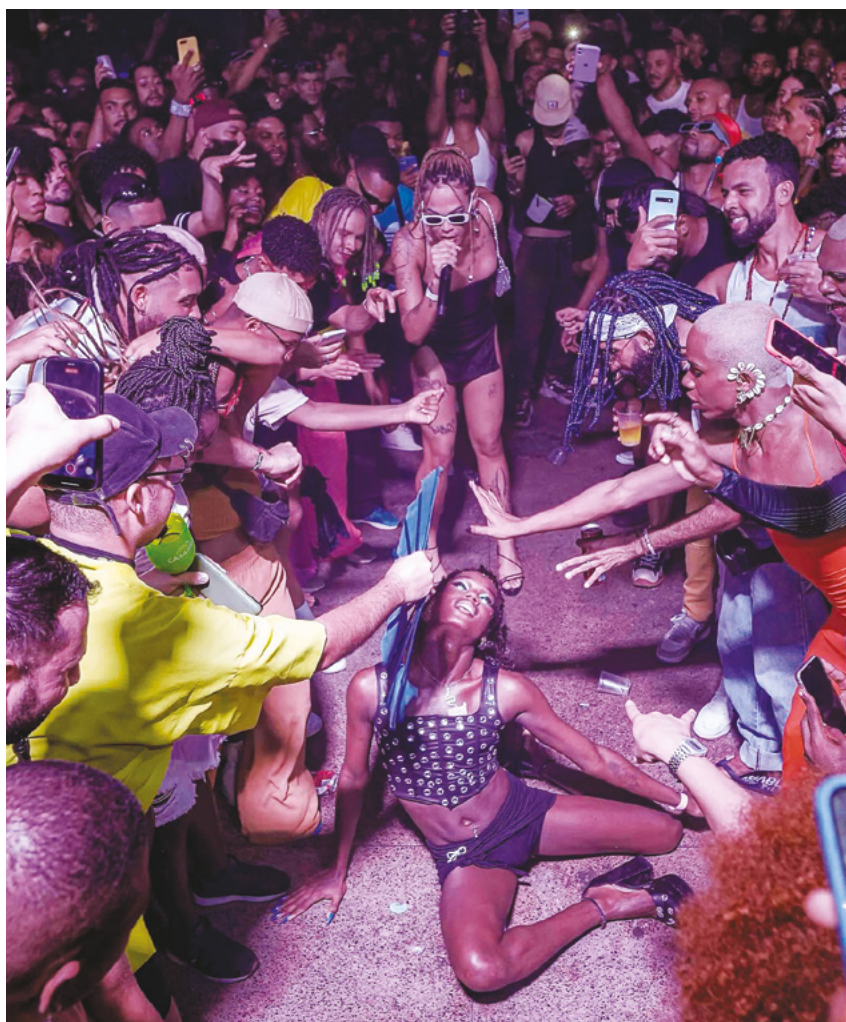
@casa1

Fundada em 2017, a Casa 1 é um projeto que mistura Centro Cultural, Clínica Social e República de Acolhida (para pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade). Eventos dos mais potentes ocorrem nesse espaço, com especial destaque para as feiras, palestras, festas e shows.

## Batekoo

@batekoo

Festa que nasceu em 2014, em Salvador, voltada para o público negro, periférico e LGBTQIA+, e que foi exportada para outras grandes cidades brasileiras, criando um público fiel em São Paulo. No entanto, a Batekoo não se resume a uma festa, atuando também como produtora de eventos, selo musical e instituição de ensino.



## Aparelha Luzia

@aparelhaluzia

Espaço cultural idealizado em 2016 por Erica Malunguinho, primeira travesti a eleger-se deputada no Brasil, o Aparelha Luzia se define como um “Quilombo Urbano - Associação Preta Política Artística Gentista destruidora das razões”. Seu nome remete a duas referências históricas: os “aparelhos”, locais usados como esconderijo por grupos que resistiram à Ditadura Civil-Militar, e “Luzia”, o apelido do fóssil humano mais antigo encontrado na América do Sul, fóssil que possui traços considerados negroides.

## Largo do Arouche

@largodoarouche

Após décadas e décadas de mudanças, reformas e reconfigurações, o espaço ainda continua a se preencher com novas narrativas e empreendimentos LGBTQIA+, que vão desde a gastronomia a passeios históricos. O Arouche é considerado um dos principais territórios LGBTQIA+ de São Paulo e do Brasil.



## ALoka Club

@aloka\_club

O Clube A Lôca foi um dos espaços mais pulsantes da cultura noturna LGBTQIA+ de São Paulo, funcionando entre 1994 e 2017, quando a prefeitura o emparedou por desrespeito às leis de silêncio. Sob nova direção, o espaço passou por ampla reforma e voltou a abrir as portas como ALoka Club. Não é a loucura que já foi, mas vale a pena pela memória que evoca.



**Amara Moira** é travesti, feminista, doutora em teoria e crítica literária pela Unicamp e autora dos livros “E se eu fosse puta” (n-1 edições, 2023) e “Neca + 20 Poemetos Travessos” (O Sexo da Palavra, 2021).

Atualmente é Coordenadora de Programação e Exposições Culturais no Museu da Diversidade Sexual @museudadiversidadesexual.



# MATEMÁTICA DA *idade*

*Quando os sessenta anos chegam, uma série de cuidados potencializam a qualidade de vida, mas a questão é: quanto custa se cuidar?*

Por Flávia Lelis

Quem nunca se pegou em frente ao espelho olhando aquela ruga a mais, criticando os fios brancos ou conferindo a ação da gravidade na pele? Sim, todos nós. Os efeitos do tempo no corpo são constantes, independente do gênero, da vaidade. À medida que os anos passam, os seres humanos vão colecionando mudanças internas – da queda hormonal à vitalidade da musculatura – e transformações externas, como o ressecamento contínuo da pele. Depois dos 60 anos, essas alterações se tornam constantes. “Como eu sempre digo às minhas pacientes, ficamos mais caras, não mais velhas. De fato, manter a saúde, a aparência jovial e a vitalidade demanda alguns cuidados que não precisávamos aos 20 anos e o mesmo princípio se aplica à saúde e aparência da pele”, pontua a dermatologista Flávia Addor.

De acordo com o censo divulgado pelo IBGE, o Brasil é um país com 32 milhões de pessoas que têm 60 anos ou mais e dono de um índice de envelhecimento em ascensão, já que o valor em 2022 era 55,2, contra os 30,7 registrados em 2010. Isso quer dizer que há 55,2 pessoas com 65 anos ou mais de idade para cada 100 crianças de 0 a 14 anos. Contudo, ainda que envelhecer seja um processo natural que não pode ser contido, é fato que ele pode ser diariamente amenizado sem precipitação. “A ciência e tecnologia estão ao nosso favor e, hoje, os 60 são os novos 60.

Explico: o corpo é de 60 mesmo, com mais demandas de cuidados, mas hoje podemos chegar lá - e muito mais - com uma pele mais saudável, resistente e por consequência, mais bonita”, completa Addor.

A cútis revela externamente o aumento da idade, principalmente através das rugas, e internamente, como o corpo costuma se comportar? “O declínio hormonal se acentua neste período da vida. A cintura abdominal tende a aumentar e a pele pode ficar mais flácida. Além disso, a musculatura, se não trabalhada, pode ter mais rápido prejuízo funcional aumentando as chances de dores e menor controle esfinteriano urinário. Os vasos sanguíneos tendem a ficar mais rígidos e a pressão arterial pode elevar, assim como a chance de doença cardiovascular”, diz a nutróloga Mariela Silveira. No entanto, a especialista afirma também que a fronteira para esses problemas é o estilo de vida, uma vez que a alimentação saudável aliada ao exercício físico podem equilibrar as ações do envelhecimento.

Pensando nestas compensações, a BeFree Mag equacionou quanto custa se cuidar depois dos 60 anos, considerando os produtos para o tratamento da pele e uma dieta nutricional equilibrada.



*A CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA ESTÃO  
AO NOSSO FAVOR E,  
HOJE, OS 60 SÃO  
OS NOVOS 60*

Flávia Addor



# NUTRIÇÃO

## CONSULTA

Para qualquer tipo de avaliação de nutrição e consequente prescrição é necessário realizar uma consulta com um nutricionista.

Valor médio da consulta: **R\$200,00**

## SUPLEMENTAÇÃO

“Cada pessoa tem um perfil genético. De forma geral, após os 60 anos, começamos a reduzir a absorção de nutrientes como ácido fólico e vitamina B12.

O colágeno e seus precursores também tendem a reduzir o que faz da suplementação algo importante”.



Fotos: Unsplash

## CARDÁPIO

Valor aproximado: **R\$500,00** por mês

### CAFÉ DA MANHÃ

Iniciar, preferencialmente, 12 horas após ter ingerido a última refeição

- 2 copos de água assim que acordar;
- 1 café 100% arábica (pode-se agregar uma colher de café rasa de óleo de coco extravirgem, se desejar ter maior saciedade);
- 1 tapioca proteica com 1 ovo + uma porção de rúculas, tomates cerejas e pasta de castanha;
- 1 pera

### ALMOÇO

- 1 salada de alface, figos frescos e limão;
- 1 filé de tilápia grelhado com alecrim e castanhas do Pará (ou um burger veg de amaranto); + ½ banana da Terra;
- 1 maçã com canela.

### JANTAR

Procurar jantar até as 19 horas

- 1 porção de repolho cozido com vinagre, hortelã e uvas passas
- 1 frango grelhado com gergelim e purê de abóbora cabotiá (ou risoto vegetariano de quinoa com pimentões).

### CEIA

- Chá de erva doce, camomila ou macela

# DERMATOLOGIA

## CONSULTA

Para qualquer tipo de avaliação da pele e consequente prescrição é necessário realizar uma consulta com um dermatologista.

Valor médio da consulta: **R\$250,00**

## HIGIENIZAÇÃO

“A pele fica mais seca e também tem menor capacidade de recuperação. O banho deve ser morno, rápido e o uso de sabonetes deve ser cuidadoso - além do uso de sabonetes que ressecam menos - os chamados syndet, que removem menos os lipídios naturais da pele”.

Sabonete Líquido em Óleo Caju 250 ml, **L'Occitane au Brésil, R\$129,90**

Óleo de Limpeza Hidratante, 473 ml, **CeraVe, R\$ 82,90**



Sabonete Líquido Facial Suave, 120 ml, **Kur My Home Spa, R\$ 112**



## FOTOPROTEÇÃO

“O hábito de se proteger do sol não era para ser somente a partir dos 60. Mas, nesta fase, ainda faz muita diferença, pois essa pele desenvolve tumores benignos e malignos relacionados ao sol muito mais facilmente”.

Anthelios UV Mune 400 FPS 60, **La Roche-Posay, R\$ 109,90**

Anthelios Ultra Cover FPS 60, **La Roche-Posay, R\$ 90,90**



Protetor Solar FPS 60, **Principia, R\$ 39,00**



Photoderm Nude Touch FPS 50+, **Bioderma, R\$ 119,90**



# TECNOLOGIA

## HIDRATAÇÃO

“A pele fatalmente fica mais seca, mais fina, menos resistente. Ativos dentro de hidratantes corporais ou faciais são direcionados especificamente a cada indicação. Aqui, os alfa-hidroxiácidos, o retinol e o ácido hialurônico são os ativos de maior destaque”.

Sérum Dia  
Hidratante Tensor,  
30 ml, **Kur My  
Home Spa, R\$ 209**



Bálsamo Corporal  
Antissinais Immortelle  
Karité 200 ml,  
**L'occitane en  
Provence, R\$ 419**



Creme Reparador  
para as mãos, 50 ml,  
**CeraVe, R\$ 42,90**



Loção  
Hidratante,  
200 ml,  
**CeraVe,  
R\$ 49,90**



Retinol B3, **La  
Roche Posay,  
R\$ 219,90**

Produtos, divulgação

## LIP LIFTING, LOBULOPLASTIA E LIFTING DE SOBRANCELHAS

Cirurgias para levantamento do lábio, das orelhas e das sobrancelhas, respectivamente

**R\$ 8.000** cada, em média



Unsplash

## BLEFAROPLASTIA

Cirurgia de combate à flacidez das pálpebras

**R\$ 10.000 a R\$ 15.000**, em média

## RITIDOPLASTIA

Ou lifting facial é um procedimento que atenua os sinais do rosto

**R\$ 25.000 a R\$ 30.000**, em média

# não PASSARÃO

*A família e uma rede de apoio atenta são indispensáveis para que adolescentes lidem com as ações constantes de haters homofóbicos*

Por Diana Camera



**É** fato que adolescentes LGBTQIA+ estão expostos a mais estressores se comparados com jovens heterossexuais e cisgêneros, em função do preconceito e da violência. A adolescência já tende a ser um período de maior vulnerabilidade, independente da orientação sexual e identidade de gênero. É também uma faixa etária com maior risco para autolesão e ideação suicida. É necessário proteger a saúde mental desses jovens, mas também compreender as diferentes formas que a LGBTQIA+fobia se apresenta, como é o caso das redes sociais.

Os efeitos do preconceito e da violência no mundo online são similares aos efeitos desses eventos no mundo físico, mas esse potencial danoso ainda parece ser subestimado. Afinal, a que risco um jovem estaria exposto se ele está seguro em casa, passando seu tempo com o celular? A resposta é: bullying LGBTQIA+fóbico, assédio sexual, uso indevido de sua imagem, compartilhamento de informações falsas a seu respeito, exposição a conteúdos de violência, ameaças à integridade física e à vida, entre outras coisas que podem ir muito além de um “hate”.

Proibir o acesso a redes sociais não parece ser uma estratégia efetiva, uma vez que a internet faz parte da vida da maioria das pessoas no contexto atual. Além disso, o que acontece no mundo virtual pode facilmente ir para o mundo concreto, na escola, no curso, no shopping etc. Diante disso, a família deve aprender sobre o universo on-line para que possa instruir os adolescentes LGBTQIA+ da melhor forma possível.

É preciso lembrar que, embora os jovens tenham muito mais autonomia do que as crianças, ainda há a necessidade de terem o suporte de adultos para desenvolver repertórios sobre como lidar com as adversidades. Ou seja, se um jovem não tem oportunidade de conversar sobre suas vivências e de treinar maneiras saudáveis de lidar com os problemas, as chances de conseguir fazer isso sozinho são baixas.

Os cuidadores precisam conhecer novos contextos de socialização, ativamente iniciar diálogos, manter uma postura não julgadora, dar a devida importância aos eventos que ocorrem on-line, além de prover proteção. Mas essa não é uma responsabilidade somente da família. Os adolescentes LGBTQIA+ estão em constante interação com outros adultos, escolas, hospitais, poder público, mídia e outros atores sociais que também precisam compor essa rede de proteção.



**Diana Camera** é psicóloga clínica, com formação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e atuação como supervisora clínica com foco em pessoas LGBTQIAPN+



ENTRE  
A MENTE  
E A  
*perfeição*

*Uma reflexão sobre como  
os procedimentos estéticos em  
excesso podem impactar  
a autoestima e a saúde mental*

Por André Maranhão

**D**e acordo com a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS), o Brasil é o país que mais realiza intervenções cirúrgicas no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. Os procedimentos estéticos têm ganhado cada vez mais popularidade, com muitos pacientes buscando melhorar sua aparência e autoestima. Porém é importante reforçar a presença dos cirurgiões plásticos certificados pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, qualificados para a execução dos procedimentos, frente a profissionais que se autointitulam “experts” nas redes, resultando em avaliações errôneas e cirurgias com complicações.

Os procedimentos não-cirúrgicos, como os bioestimuladores de colágeno e o ácido hialurônico, conquistaram o público, principalmente para o preenchimento do glúteo, opção eficaz para esculpir e modelar a região. O ácido hialurônico é frequentemente utilizado em procedimentos estéticos na face, mas agora ganhou uma nova aplicação [autorizada pela Anvisa] para os glúteos devido às suas propriedades hidratantes e de preenchimento seguro. Ele pode ajudar a melhorar a textura da pele, fornecer volume e suavizar irregularidades, resultando em um aspecto mais jovem e firme.

Já entre os procedimentos cirúrgicos que não saem do olhar do público estão as lipoaspirações de alta definição, os implantes de mama e, agora, a tendência do momento entre as famosas: a mamoplastia redutora. O período em que as mamas gigantes denotavam sensualidade e empoderamento feminino passou. Nos últimos tempos, a maioria das pacientes vem buscando a substituição dos implantes por volumes menores, com técnicas de sustentação mais avançadas.

No entanto, é crucial considerar os limites cirúrgicos, pois a falta de restrições pode impactar negativamente a autoestima. Os excessos podem levar ao dismorfismo corporal, onde a pessoa nunca se sente satisfeita com sua aparência, buscando procedimentos incessantemente. Vale dizer que segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, o dismorfismo corporal atinge 4 milhões de brasileiros e 2% da população do planeta. Os excessos estéticos não impactam apenas a saúde mental, mas também geram efeitos colaterais físicos indesejados.

É essencial que os profissionais de saúde e os pacientes discutam abertamente sobre objetivos realistas e estabeleçam limites seguros para garantir a preservação da autoestima. E considero fundamental equilibrar as expectativas, buscar profissionais qualificados e promover uma abordagem saudável em relação à imagem corporal para garantir resultados positivos tanto estética quanto emocionalmente.



Thomas Rangel

**André Maranhão** é cirurgião plástico e membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, com formação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro



*No Brasil, a indústria da estética eleva a variedade de produtos com tecnologia avançada e apresenta o creme hidratante mais concentrado para o corpo no mundo e as facetas do óleo mais puro da quinoa*

Por Flávia Lelis

# *C*iência DA BELEZA

**P**ara atender a um mercado exigente, é preciso estar em constante avanço, redesenhando caminhos para solucionar reclamações novas e também as já velhas conhecidas. É assim que funcionam as cabeças dos especialistas que atuam nos laboratórios das grandes marcas de beleza: refletindo diariamente sobre as demandas dos clientes. Se por muitos anos os fios arrepiados pós-escova eram um grande mistério para os cabelereiros, hoje os óleos e sprays antifrizz asseguram um visual harmônico e resistente à ação da umidade. Outro vilão deste universo é e sempre será o tempo e, como você confere nesta edição, os produtos anti-idade estão em alta na rotina de skincare, além de descobrirem no ácido hialurônico um aliado para toda a vida. Para além da imaginação, a indústria da estética evolui com rapidez e surpreende com produtos completos.

Em um movimento histórico, a Natura inicia em 2024 a comercialização do Natura Ekos Hidratante Concentrado de Castanha, primeiro hidratante concentrado para o corpo no mundo, com a dupla jornada

de mostrar que é possível produtos de beleza e meio ambiente coexistirem. “O hidratante concentrado representa não apenas um avanço global nos cuidados com o corpo, mas também um compromisso tangível com o impacto positivo e a preservação da Amazônia. Cada componente desse produto carrega consigo o benefício de uma pele mais saudável, um planeta mais sustentável e um convite a um novo jeito de consumir”, disse em nota Tatiana Ponce, CMO e head de Inovação da Natura.

No desenvolvimento do creme, a Natura aposta em 95% de ingredientes naturais e na ação do óleo bruto de castanha, rico em ômega 6 e 9, e constantemente utilizado para estimular as proteínas da pele e para combater o ressecamento. “A castanha é um dos bioativos mais queridos da marca e, além disso, estamos trabalhando numa nova certificação global UEBT que alçará este ingrediente ao status de primeiro bioativo regenerativo da Natura em 2024”, completa Ponce. O hidratante foi inteiramente produzido pela equipe de P&D da Natura, após três anos de pesquisa e teste de ingredientes.

**Creme concentrado**  
aposta nas propriedades da castanha



Divulgação

Com a proposta de servir o consumidor com produtos que resolvam as principais dificuldades do dia a dia, a Avon desenvolveu linhas como a Power Stay e a Ultramatte que conferem aos batons uma textura matte de longa duração do efeito natural sem craquelar. Para quem busca este tipo de durabilidade, como as drag queens, os batons oferecem 16 horas de duração, enquanto a linha Ultramatte se estrutura em um blend de óleos de gergelim e de abacate e vitamina E. No fim de 2023, a Avon reforçou sua potência na área de pesquisa e inaugurou em Cajamar, no estado de São Paulo, o Centro de Inovação Global Avon Brasil, principal polo de investimento tecnológico da marca no mundo.

“A estratégia de direcionar os esforços de pesquisa para o Brasil é uma iniciativa destinada a posicionar o país como um polo global de desenvolvimento para a marca. Almejamos não apenas liderar no desenvolvimento de produtos e tecnologias, mas também destacar a expressão da Avon, trabalhando na modernização das expressões da marca em toda a região”, diz Daniel Silveira, vice-presidente de Marca, Marketing e Inovação de Avon para a América Latina. A BeFree MAG participou da visita guiada durante o lançamento do Centro de Inovação Global Avon Brasil e pode observar a potência que a marca acomoda em seus laboratórios, com destaque para a impressora de pele, a leitora de DNA e a produção de órgãos para análise dos produtos no organismo humano.



**Laboratórios da Avon no Brasil** estão entre os mais avançados do mundo







O Boticário investe na produção do óleo mais puro da quinoa



Outro gigante dos cosméticos, O Boticário, através da Nativa SPA – divisão de cuidados pessoais – apostou na natureza para manter-se na vanguarda dos tratamentos, focando o time de Pesquisa e Desenvolvimento nas facetas da quinoa. A partir de um estudo iniciado em 2015, a marca buscava formas de estimular a produção de colágeno natural da pele e se tornou a primeira empresa do mundo a usar o óleo de quinoa para este fim em produtos de corpo e banho. O bioéster – óleo mais puro da quinoa – estimula até 77% da produção de colágeno natural da pele e obteve a certificação da Mintel, empresa global de inteligência e pesquisa. “Buscamos constantemente inovar e entregar os melhores produtos para nossos consumidores, que estão cada vez mais bem informados e buscando por diferenciais. Tratamos de tecnologia propulsora para criar produtos e soluções que conectam, de fato, alquimia e paixão”, pontua em nota Gustavo Dieamant, Diretor Executivo de P&D do Grupo Boticário. A cada 25 quilos de sementes de quinoa, obtém-se um quilo do óleo concentrado.

Fotos: divulgação



A inovação também é o elemento principal nas novas bases líquidas da Vult, que aposta na tecnologia Nano HD para que os consumidores obtenham um resultado de alta definição, efeito prolongado e à prova d'água. A base V130 promete uma uniformidade de cor e cobertura óptica das imperfeições da pele, além de apresentar 12 cores compatíveis com os mais diferentes tons de pele. No batom líquido, a técnica de Nano HD proporciona alta pigmentação, não borra e impede o visual craquelado.



**Shots de colágeno** prometem firmeza para a pele

O envelhecimento da pele é um dos vilões mais difíceis de ser combatido nesta indústria, principalmente porque, por volta dos 25 anos, o ser humano inicia um processo de perda de colágeno, a proteína responsável pela firmeza da pele, com uma redução estimada de 1,5% por ano. De olho neste contexto, a Miya Kea investiu no primeiro colágeno líquido do Brasil, extraído inteiramente da pele e das escamas

dos peixes, e consumido através de shots. “A reposição de colágeno se torna essencial em nossa vida, principalmente para a restauração, equilíbrio e potencialização da produção própria do colágeno do nosso corpo”, explica Timotheos Wu, co-fundador da Miya Kea. A tecnologia empregada pela empresa foi desenvolvida no Japão pela Nippi Collagen, pioneira em suplementos líquidos de peptídeos de colágeno. A versão disponível no mercado brasileiro é a única à base de peptídeos de colágeno hidrolisado de baixíssimo peso molecular. E o setor segue em frente. Sem rugas e com pele acetinada.



A fim de prolongar a tão sonhada juventude da pele, a Dr. Laser somou a tecnologia de rejuvenescimento Tixel C ao seu protocolo exclusivo Titanium Lifting, baseado em uma terapia epigenética. O resultado desta combinação é o Tixel C Titanium Lifting, um tratamento desenhado para renovar a pele, eliminar manchas, melasmas, marcas de acne e obter um efeito lifting sem a necessidade de agulhas. “Esse dispositivo é verdadeiramente inovador e está elevando os padrões de tratamentos estéticos no Brasil. Os resultados que vimos são impressionantes e estamos ansiosos para continuar ajudando nossos clientes a atingirem sua melhor versão”, explica Ana Paula Martins, coordenadora clínica da Dr. Laser. Em 2023, o Tixel C conquistou o prêmio New Beauty Awards nos Estados Unidos, apresentando os resultados do calor e de uma ponteira de titânio para alcançar a renovação facial em todos os tipos de pele.

**Tixel C Titanium Lifting:** renovação da pele sem necessidade de agulhas



Fotos: divulgação

## PEQUENOS MILAGRES



### Wella Professionals Ultimate Repair Miracle Rescue

Os cabelos mais danificados têm no Leave-in Miracle Rescue Ultimate Repair um aliado poderoso, já que o tratamento precisa de 90 segundos para reparar os fios com tecnologia patenteada. A linha é vegana e combina ácido AHA e ômega-9.



### Age Proteom Advanced Serum

Este sérum é fruto de uma pesquisa de mais de 40 anos de Jean Noël Thorel e Miroslav Radman, que entenderam a importância da manutenção do proteoma para conservação da pele. Este sérum age de forma a tornar o envelhecimento da pele duas vezes mais lento.



### Uau Inoar

A partir da ativação de polímeros por meio de calor ultraleve, a linha Uau da Inoar estabelece uma camada hidrofóbica invisível. A combinação entre sérum e blindagem resulta em cabelos sedosos e livres de frizz.



Fotos divulgação

# Cachinhos Dourados

*Os tons iluminados do Peach Fuzz vão invadir a sua cabeça*

Por Flávia Lelis

A Pantone anunciou no final do ano passado o tom Peach Fuzz como a cor de 2024, uma coloração com traços de pêssego suave associada à sensação de ternura. Com a definição da tonalidade, diferentes áreas apostam no desenvolvimento de produtos, como é o caso dos segmentos de beleza, moda e design. No ramo de beauté, a cor deve ser vista nos cabelos proporcionando tons quentes com um fundo dourado. Para quem já está se imaginando com as madeixas iluminadas e douradas com o Peach Fuzz, reunimos itens para entrar na rotina de haircare pós-coloração.



**Kit Amend Expertise Cobre Effect, Amend**  
Combate a oxidação dos fios e ilumina a cor dos cabelos

**Protetor Solar Laces Summer Must Have, LCS Haircare**  
Protege contra raios UVA e UVB e envelhecimento dos fios



**Kit Invigo Nutri-Enrich, Wella Professionals**  
Blend de nutrientes multifuncionais para a saúde dos cabelos

**Novex Recarga de Queratina, Embelleze**  
Rico em queratina, utilizado como leave-in ou tratamento instantâneo



**Shampoo e Condicionador Truss Color, Truss**  
Restaura a fibra capilar e tem ação Color Protection



**Linha Hairtherapy, Inoar Cosméticos**  
Fórmula com KeraSystem 3 e Arginina, além de ação hidratante e antifrizz

**Máscara Manteiga Extranutritiva SOS Cachos Super Óleos, Salon Line**  
Mix de 12 óleos ideais para combater o ressecamento



Super Balm Antissinais, **Simple Organic**, R\$ 155



Penetraitt Overnight, **Sebastian Professional**, 95ml, **Wella**, R\$ 189



Sérum Intensivo Lifting & Firmeza **Chronos**, 30 ml, **Natura**, R\$178,90



Intensive Retinol Oil Sérum, 15ml, **Institut Esthederm**, R\$ 499,90



Luminous630 Antimarcas, 30 ml, **Nivea**, R\$ 129,90



# CONTÉM juventude

Uma seleção de produtos anti-idade para a pele e cabelos

Hidratante Multifuncional Anti-Aging Erva Mate, 30 g, **Maitá**, R\$ 168

Loção ativadora Immortelle Divine, 200 ml, **L'Occitane en Provence**, R\$ 300



Gel de Recuperação Noturna TimeWise, 2 g, **Mary Kay**, R\$ 129,90



Sérum Concentrado Antioxidante Vitamina C Skin.q, 30 ml, **Quem Disse, Berenice?**, R\$ 144,90



Máscara Schwarzkopf BC Bonacure Time Restore, 200ml, **Schwarzkopf Professional**, R\$ 199,90



Creme Antioxidante Vitamina C, 30 g, **Vult Facial**, R\$ 41,99



Hidratante Facial Hydro Boost Water Gel, 50 g, **Neutrogena**, R\$ 82,99



Vitamina C Pure Vitamin C10, 15 ml, **La Roche-Posay**, R\$ 169,90



Loção PRO All Day Every Day 3x, 10g, **Restorsea**, R\$ 963





@fotosincriveis

## Notas de quero mais

*Entre todas as experiências à mesa – do jantar intimista à charcutaria –, escolha viver intensamente cada garfada*

Por Otávio Furtado

### Casal abre charcutaria em Paraty

Após conhecer a salumeria italiana, a charcuterie francesa e as maravilhas espanholas, o casal Anna Paula e Maria Claudia Franca decidiu abrir uma Charcutaria em Paraty. O local é um point para apreciação das delícias das linhas terra e mar, que são servidas em forma de tábuas, tapas, sanduíches, bocaditos e pinchos, com charcutaria de primeira qualidade.

**Casa das Meninas Charcutaria Terra & Mar:** Rua Comendador José Luiz, 11-B - Centro Histórico (Paraty - RJ) - @casadasmeninascharcutaria

## Pedro Coronha abre o seu Koral

Aclamado como chef revelação pelos dois principais prêmios gastronômicos do Rio – Veja Rio e O Globo –, o chef Pedro Coronha, de apenas 26 anos, acaba de abrir o seu restaurante próprio. No menu do Koral os destaques ficam para as preparações cruas e a presença de brasa, como nos Sashimis selados no carvão com molho à putanesca.

**Koral:** Rua Barão da Torre, 446  
- Ipanema (Rio de Janeiro - RJ)  
- @koralrest



Yasmin Alves

Leonardo Freire



## Um segredo que vale descobrir

Novo empreendimento de Fabrício Lemos e Lisiane Arouca, o **Segreto Ristorantino** traz a base da cozinha italiana promovendo ingredientes baianos em menus degustação num espaço de apenas 18 lugares. Para chegar ao local 'escondido', atrás do Restaurante Origem (primeiro empreendimento do casal), o cliente passa por um corredor com iluminação baixa e encontra um salão charmoso e intimista. Ao alcance do olhar está o balcão de onde o cliente acompanha de perto a finalização de cada prato.

**Segreto Ristorantino:** Alameda das Algarobas, 74 - Caminho das Árvores (Salvador - BA) - @segetoristorantino

## Gol de placa em novo menu

Funcionando há pouco mais de um ano dentro do estádio Allianz Parque, com vista privilegiada para o gramado, o **La Coppa Ristorante** traz pela primeira vez novidades no menu. Uma das saborosas inserções é o nhoque de batata-baroa ao curry de uva verde, coberto com patinhas de lula chamuscada na parrilla.

**La Coppa Ristorante:** Rua Palestra Itália, 200, 3º piso, Água Branca - Allianz Parque (São Paulo - SP) - [www.lacoppa.com.br](http://www.lacoppa.com.br)

Pedro Ferrarezi



Decoração exagerada e fofura espalhadas pela cafeteria tailandesa



## explosão DE FOFURA

*Em Bangkok, a dica é tomar um café cercado de arco-íris e muitos unicórnios*

Por Flávia Lelis

Quem, de alguma forma, não aprecia unicórnios bom sujeito não é. Os animais mais fantásticos, mágicos e fofinhos precisam de um pequeno cômodo reservado no seu coração. Em Bangkok, na Tailândia, essa fofura foi levada ao limite no Unicorn Café, um espaço tematizado que celebra os unicórnios em cada centímetro. Literalmente. Eles estão na decoração de áreas instagramáveis, em formato de pelúcia no teto, na fachada externa para fotos e em todo o cardápio da cafeteria. Para quem deseja incorporar a essência dos unicórnios, há ainda fantasias em tamanho adulto que podem ser alugadas pelo valor de 100 baht, cerca de R\$14,00. À mesa, o Unicorn Café mantém a atmosfera lúdica propondo waffles e crepes com as cores típicas dos unicórnios, além de milkshakes, bolos e macarons multicoloridos. Acredite: um café com topo de chantilly e chifre de unicórnio com certeza vai divertir o seu dia.

Fotos: divulgação



[instagram.com/unicornbrand](https://www.instagram.com/unicornbrand)  
[facebook.com/Unicornbrand](https://www.facebook.com/Unicornbrand)



Tiara acolchoada Juice,  
**Matilda, R\$ 320**  
oimatilda.com

Bolsa Nine,  
**Misci, R\$ 2.080**  
misci.com



**Ellus, R\$ 950**  
ellus.com

Brinco Atena,  
**Aluf + Demgo, R\$ 1.682**  
demgo.co/  
aluf-demgo



Botas Texas,  
**Melissa, R\$ 559,90**  
melissa.com.br



Anel abotoadura  
em ouro branco  
e safiras, **Marina  
Vicintin, R\$ 8.294**  
marinavicintin.  
com.br



## outone-se

*Esteja preparado para  
abraçar novos acessórios  
e abalar a próxima estação*



Bota Western Wally,  
**Staud, R\$ 4.660**  
shop2gether.com.br



Bolsa Bucket com  
detalhes em macramê,  
**Isla, R\$ 1.499**  
shop2gether.com.br



Bota Coturno Dumbo,  
**Manolita, R\$ 1.279,50**  
manolita.com.br



Brinco longo  
chain unitário,  
**Jack Vartanian, R\$ 1.250**  
jackvartanian.com



A DIVERSÃO  
*veio  
malhar*

*Os uniformes da academia saem da monotonia com o reforço de meias estampadas com irreverência e ícones da infância*

**Por Flávia Lelis**

**N**ão faz muito tempo que viralizou nas redes sociais a imagem de um frequentador de academia durante um treino usando um par de meias cuja estampa era as pernas e os pés de uma galinha. Se a descrição da imagem já tem um sentido cômico, a peça em si é ainda mais divertida. Aqueles acessórios ficaram na minha memória e, se você fizer um exercício mental rápido, provavelmente irá se recordar que em algum momento sorriu com a estampa em pés de desconhecidos. Por muito tempo, na hora dos treinos exaustivos nas academias, as meias tinham um papel de segundo escalão, limitadas à cor branca ou, quando mais ousadas, uma tonalidade preta. O cano sempre médio.

Na atualidade, em que os esportistas compartilham a rotina de seus treinos e, conseqüentemente, lidam com a sua imagem em redes sociais e vídeos, eles passam a investir em uniformes que vistam bem e interpretem parte da personalidade. O look completamente preto continua imbatível, mas as calças femininas ganharam tecido acetinado, as regatas masculinas ficaram mais finas e as meias saíram do básico branco para o cano longo – ou até  $\frac{3}{4}$  – e carregadas de humor. Nas academias, o público gay é o mais assíduo no consumo desses itens, colocando uma pitada de irreverência, acidez ou fofura em cada treino.



Em São Paulo, o publicitário Daniel Rosa teve o primeiro contato com as meias após comprar um tênis de cano alto. “Foi amor à primeira vista. Na academia elas chamavam muita atenção. Lembro-me de uma menina que veio falar comigo depois que viu minha meia do Yellow Submarine, dos Beatles”, diz. Hoje, todos os treinos são acompanhados por um par delas. “Tenho 37 pares, 36 coloridos e divertidos. Tem meia bailarina de tucano que veio de Londres, tem meia de batata frita. Eu gosto mais das que têm estampas que se repetem tipo a meia rosa de bananas ou a cinza de panda com corações. Uso sempre combinando, se estou de cinza com detalhe amarelo, uso a meia do Homer Simpson. Se a cor é sólida, aí a meia é chamativa como a rosa com bananas. Elas são, sim, uniforme”, detalha o executivo.

**Executivo** tem coleção com 36 pares de meias estampadas



Fotos: arquivo pessoal

“

*FOI AMOR À PRIMEIRA VISTA. NA ACADEMIA ELAS CHAMAVAM MUITA ATENÇÃO. LEMBRO-ME DE UMA MENINA QUE VEIO FALAR COMIGO DEPOIS QUE VIU MINHA MEIA DO YELLOW SUBMARINE, DOS BEATLES*

Daniel Rosa



A percepção de que o item conquistou os consumidores fez com que muitas marcas abrissem divisões especializadas nos acessórios que estampam assuntos de grande interesse. Contudo, é imperativo que seja algo marcante. Na loja Meias Elite, cada pé recebe um desenho diferente e o público se diverte com clássicos como o Ursinho Pooh em um pé e o personagem Leão em outro. Os Minions roxos e amarelos também são bem-vindos, mas nada se compara a viagem à infância tendo um par de Seu Madruga ou de O Pequeno Príncipe nos pés. Com grande tradição na confecção de acessórios, a Lupo entende que o público tem buscado dar uma pitada de diversão ao dia a dia e se atualiza periodicamente para desenvolver peças de amplo interesse.



**Meias tematizadas** se tornaram uma tradição dentro da produção da Lupo

“Constantemente estamos de olho no que bomba nas redes sociais. A partir daí, entendemos as tendências, como qual o ícone da vez, qual pet está na onda - como as capivaras, que foram um sucesso nas últimas coleções - e então criamos modelos divertidos que atendem várias tribos e gostos”, pontua Estela Pacheco, Gerente de Produtos da Lupo. A compreensão acerca da procura pelas meias permite que a Lupo desenhe coleções novas regidas pelos mais distintos temas, como a linha Urban que foca no universo geek e gamer. Utilizando plataformas de alcance global para gerar insights para ampliação da linha, a empresa aposta também em temáticas de importância social. “Quando lançamos nossas meias com estampas de ET, foi um sucesso imediato. Depois, dentro da mesma linha, trouxemos temas como comidas brasileiras mais amadas, unicórnios, zumbis, caveiras e até Halloween brasileiro, com personagens do nosso folclore, como o Saci-pererê, a Mula sem cabeça, Curupira e Lobisomem. Outro sucesso é a



*CONSTANTEMENTE ESTAMOS DE OLHO NO QUE BOMBA NAS REDES SOCIAIS. A PARTIR DAÍ, ENTENDEMOS AS TENDÊNCIAS, COMO QUAL O ÍCONE DA VEZ, QUAL PET ESTÁ NA ONDA - COMO AS CAPIVARAS, QUE FORAM UM SUCESSO NAS ÚLTIMAS COLEÇÕES*

**Estela Pacheco**



meia diversidade, com a qual tivemos bastante sucesso com o público LGBTQIAPN+”, finaliza a executiva.

Conectada com a comunidade LGBT, a loja Chico Rei tem a sua meia em referência ao público, com o tradicional arco-íris e a frase “We exist”, mas não deixa de lançar peças que filtrem tendências e atualidades. Uma prova disto é a meia de O Auto da Compadecida, com tonalidade amarela e preta, além da frase eternizada por Chicó: “Não sei só sei que foi assim”. As meias chegam à loja após o anúncio, no ano passado, do lançamento de O Auto da Compadecida 2, marcado para 25 de dezembro deste ano.

Os dias de treino de pernas seguem como os menos queridos entre os amantes de academia, mas quem vai resistir a um sorrisinho quando descobrir o Scooby Doo ou o Patolino na ponta dos pés?

[www.lupo.com.br](http://www.lupo.com.br)  
[chicorei.com](http://chicorei.com)  
[www.meiaselite.com.br](http://www.meiaselite.com.br)

*Inspirada nos  
movimentos negros,  
série fotográfica aborda  
o upcycling e o  
protagonismo preto  
na moda*

**Por Flávia Lelis**

# UM ENSAIO SOBRE *urgências*

O movimento Black Is Beautiful, criado nos Estados Unidos nos 1960, e a propagação do movimento de Consciência Negra pelas palavras de Steve Biko, na África do Sul, inspiram o ensaio Caminhos Urbanos – a Moda Circular, do grupo Sankofa. Capturada em São Paulo, a série se propõe a refletir diferentes urgências da atualidade, como o protagonismo negro e a moda circular. Valendo-se de mergulhos em brechós da cidade, a sequência de imagens entrega cores e estampas típicas da estética negra sessentista, assim como evoca o contemporâneo com véus e macramês. “Em meus diversos trabalhos, sempre abordo temáticas étnico-raciais, conectando-as com sustentabilidade e consciência verde na moda”, explica o diretor criativo Bruno Barbosa. Além de peças de fast fashion, o ensaio abraça marcas de estilistas negros que trabalham com slow fashion.

Direção, foto e beleza:  
**Bruno Barbosa** @brunobarbosa.br  
Produção: **Junior Lima** @jllima\_  
Styling: **Maria Echi** @mariavechii  
Modelo: **Lucas Gonzaga**  
@lucaas\_gonzaga



Véu: Acervo; Óculos: Armani Exchange  
Asa Brechó; Blazer Canutilhos: Asa  
Brechó; Camisa Renda Gola Bordado  
Rosas Negras Metal: Debeta; Saia  
Veludo: Asa Brechó; Bota: Acervo



Lenço: Asa Brechó;  
Blazer Verde: Asa  
Brechó; Calça: Asa  
Brechó; Cinto:  
Asa Brechó; Bota  
Animal Print:  
Zara (Brechó);  
Bracelete: Acervo



Durag: Tug; Colete  
Patwork: Acervo Stylist;  
Colete Metal: Acervo;  
Acessórios: Acervo; Luva  
Veludo: Acervo; Calça:  
Debeta; Tênis: Nike  
Kyrie Infinity



Alfaiataria: Apartamento03;  
Harness Macrame: Debeta;  
Brincos: Acervo;  
Sapato: Melissa



Vilões da Disney  
inspiram vestidos  
de casamento  
em nova coleção

Fotos: divulgação

## Fina Estampa

*As novidades fashionistas  
prometem um outono  
e um inverno com  
sofisticação e tecnologia*

Por Flávia Lelis

### O sim dos vilões

Os maiores vilões dos contos de fada ganharam a sua vez de brilhar. A coleção 2024 Disney's Fairy Tale Weddings da Allure Bridals apresenta vestidos de noiva inspirados em Úrsula, Malévola, Rainha Má e Jafar. O modelo que remete à Úrsula, de A Pequena Sereia, tem mangas transparentes e estilo sereia, já Malévola é celebrada com um vestido com detalhes em veludo verde cintilante e apliques de renda. Adornos florais em 3D e missangas se destacam na versão para a Rainha Má, e no vestido inspirado em Jafar há um decote profundo com gola bem marcada. O preço dos vestidos parte de US\$ 2 mil. **Para saber mais:** [allurebridals.com](http://allurebridals.com)

### Toque singular

Com a proposta de ressignificar as diferentes jornadas de suas consumidoras, a Animale anuncia a coleção de inverno Singularidades, com peças atemporais. Dividida em três momentos - Globetrotter, Echos e Journey - a coleção abusa de sensualidade refinada e viaja por elementos que consagraram a Animale, caso do couro e do animal print, com espaço para o poá, laços e sobreposições brilharem. A linha de Journey é alfaiataria clássica.

**Para saber mais:** [www.animale.com.br](http://www.animale.com.br)





### A liberdade é toda sua

A coleção Summer 24 de Bottega Veneta assinada por Matthieu Blazy se apresenta como um estímulo à descoberta e à aventura. Da alfaiataria aos trajes de banho, a nova coleção aposta na liberdade de se vestir bem e como quiser. A nova campanha foi filmada em parques infantis em Tóquio pelo fotógrafo da Magnum, Alec Soth. “Os parques infantis são espaços de liberdade, alegria, experimentação e descoberta. São lugares onde você pode inventar suas próprias aventuras, correr riscos, experimentar a si mesmo de maneiras diferentes”, disse Matthieu Blazy em nota. **Para saber mais:** [www.bottgaveneta.com](http://www.bottgaveneta.com)



### Um gole de estilo

A Nespresso, em parceria com a Mammüt – empresa de artigos esportivos – e à HeiQ - líder em inovação têxtil -, anuncia a criação da Extraordinary Jacket, uma peça única, ideal para atividades ao ar livre no inverno. A peça tem isolamento superleve Ajungilak e tecnologia HeiQ XReflex 3D, que utiliza parte do alumínio de cápsulas recicladas para formar um tecido que reflete a radiação e supre a necessidade de mais energia para o indivíduo se manter aquecido. **Para saber mais:** [www.nespresso.com](http://www.nespresso.com)



### Ângulo de corrida

Com foco em performance, os laboratórios da Mizuno, em Osaka, no Japão, apresentam os modelos Wave Rebellion Pro 2 e o Wave Rebellion Flash 2. O modelo Pro 2 tem angulação de 11º na entressola, um ângulo que alivia a sobrecarga na panturrilha, e placa de carbono, que aumenta a propulsão. O Mizuno Wave Rebellion Flash 2 é modelo indicado para os treinos de velocidade. **Para saber mais:** [www.mizuno.com.br](http://www.mizuno.com.br)



### Made in Dinamarca

Sucesso entre os consumidores nórdicos, a Ganni label dinamarquesa é a novidade do Shop2gether. As brasileiras passam a ter acesso a carteiras, t-shirts, vestidos, calças, chapéus, bolsas e a famosa bota cowboy, que virou o maior símbolo da marca. “Estamos muito animados em trazer opções dessa marca que conquistou fashionistas no mundo inteiro para a nossa consumidora”, disse em nota Ana Isabel Carvalho Pinto, co-fundadora do Shop2gether. **Para saber mais:** [www.shop2gether.com.br](http://www.shop2gether.com.br)

# FILHA DOS *Originários*

Saia, blazer e  
macramê **J. Boggo**,  
acessórios **Caroline  
Gomes Jewelry**

*Rapper indígena, Katú Mirim usa toda sua intensidade para questionar a lesbofobia no hip-hop, a invisibilidade das dores de seus ancestrais e põe em questão a maneira como a sociedade não assume os indígenas como seres humanos*

**Texto Flávia Lelis**

**Fotos Pedro Ambrósio**

**E**sse olhar. Ainda não nos conhecíamos até o encontro pela manhã, em São Paulo, para capturar as imagens deste ensaio. Antes disso, algumas fotos potentes nas suas redes sociais ou toda a sua performance em videoclipes. Num primeiro momento, a mulher de 1,62 metros de altura exala uma delicadeza despojada, a voz é suave. Ali, em meio a vegetação imponente que percorre todas as fronteiras do espaço, a cantora Katú Mirim se transforma. O rosto ganha intensidade e sua expressão é tomada pelo “olhar da onça”, como ela define. De pés descalços, o chão de terra a sustenta. A conexão de Katú com o meio ambiente acontece de maneira natural, talvez pelo DNA que carrega traços da tribo Boe Bororo. Adotada aos 11 meses, a filha de mãe negra e pai indígena abraçou a metamorfose e nasceu Katú Mirim.

Assim que se reconhece e se entende como parte dos povos originários do Brasil, a cantora também assume as dores e as batalhas indígenas que perduram séculos. A extração ilegal de ouro, a demarcação de terras, as taxas de suicídio e a violência sexual contra mulheres são algumas das questões que Katú põe, ou melhor, escancara à mesa. Com sangue de guerreira, ainda que seu nome signifique ‘bondade’, a artista escolheu o rap como sua plataforma, onde aborda os protestos ancestrais e também o amor. Contudo, como rapper indígena e lésbica, como é o espaço dentro do universo machista do hip-hop? Apertado. De medidas quase microscópicas, uma vez que ela permanece sendo excluída dos grandes festivais de rap.

Dessas dores ficam as cicatrizes, mas Katú é maior. Ela faz de suas feridas motivações diárias, ora para compor letras afiadas, ora para lembrá-la sua origem com raízes na resistência.

**Você foi adotada pequena, aos 11 meses. Em que momento a Katú Mirim nasceu?**

Nasce no momento em que eu sou abraçada pela coletividade indígena e participo de um ritual sagrado do povo guarani Boe, na terra indígena do Jaraguá, em São Paulo. Ali eu recebo o nome de Katú Mirim e me reencontro com os meus ancestrais, com a minha luta, com a minha força. O significado do meu nome é bondade. A Katú nasce através da bondade, da revolta e renasce todos os dias.

**O que você descobriu sobre sua ancestralidade? Do que você tem mais orgulho no povo Boe Bororo?**

A minha ancestralidade me deu a resistência, a existência, a minha resiliência. Eu admiro que apesar de todo o genocídio e da catequização, o meu povo ainda mantém a sua cultura, mantém a sua língua materna e um de seus rituais mais importantes que é o ritual fúnebre.

**Quais são as suas maiores dores?**

Acredito que seja a dor da memória. É a dor de saber que eu poderia ter nascido com o meu povo e aprendido a língua materna e os nossos cantos. E isso me foi tirado. Esse Estado tirou minha identidade e, por isso, eu estou em uma constante retomada de identidade. As minhas dores vêm através das violências que eu sofri ao longo dos anos. Violência física e psicológica. Eu tento me reconstruir todos os dias, enquanto pessoa, espírito. E tento ser mais do que apenas as minhas dores.

**Como o lançamento do álbum Cura impactou o seu ativismo?**

Meu primeiro álbum Revolta trata dos sentimentos dos 13 aos 35 anos, que aponta o genocídio, o etnocídio, que aborda a retomada de identidade. É um álbum didático para lançar na cara da branquitude o que a colonização fez com a gente. O álbum Cura é uma cura interna minha e do coletivo. O álbum

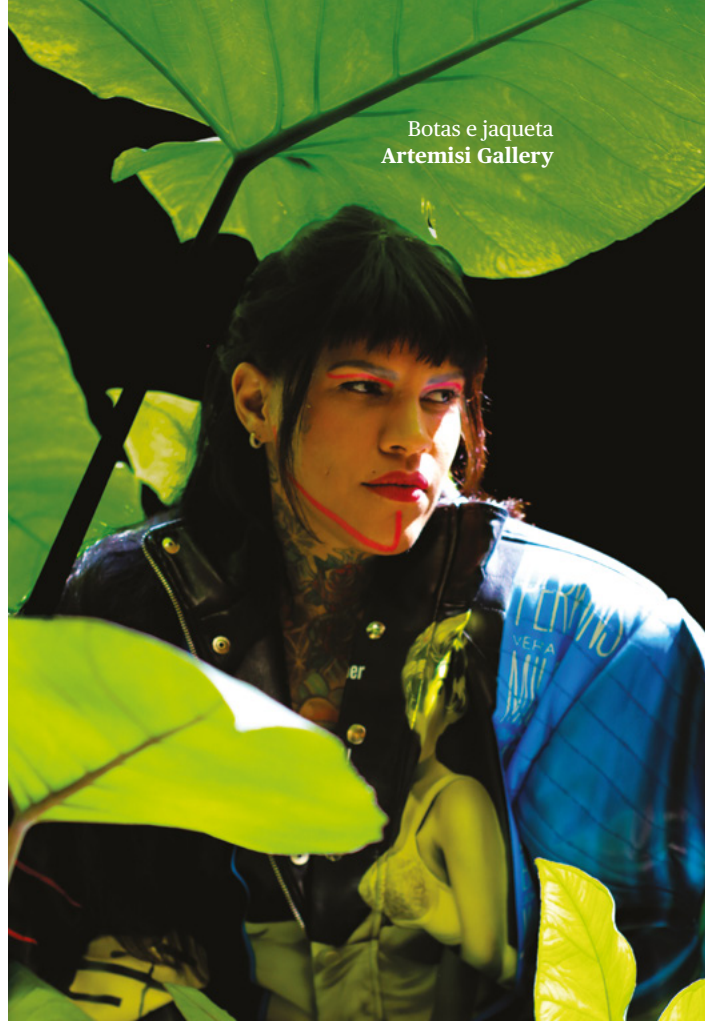
Cura veio me mostrar o quanto está tudo bem a gente ser feliz, a gente falar de amor, de sexo e sexualidade. E que às vezes a cura pode ser balançar a raba no chão, e mostrar que nós, corpos indígenas, também podemos falar de amor, e não somente de dor.

**Infelizmente os povos originários do Brasil são esquecidos. De que maneira você se propõe a mantê-los na esfera das grandes discussões?**

Infelizmente o povo brasileiro desconhece o povo indígena, sua existência e a verdadeira história desse território que nós chamamos de Pindorama e não de Brasil. Eu sinto que venho apresentar esses povos através da minha arte. Mostrando que no Brasil existem mais de 300 povos com mais de 200 línguas maternas. Nós somos diversidade, somos plurais. É isso que importa, mostrar para a sociedade que nós estamos aqui bem antes da invasão e somos um povo atemporal.

**Rapper, indígena e lésbica. Como é ser artista num ambiente machista como o rap?**

Primeiramente, falar que uma mulher é rapper em 2024 ainda causa estranhamento no movimento hip-hop. E se você coloca a questão racial fica pior ainda. As pessoas falam: 'mas eu nunca vi um índio fazer rap'. Consideram que o rap não é lugar para indígena, mas sim para negros e para a periferia. E aí sendo lésbica é mais um corte, e não um recorte, porque é mais uma ferida na pele. O hip-hop é extremamente machista, lesbofóbico e racista. No momento em que estão excluindo corpos indígenas não tem como falar que o hip-hop é antirracista, porque não é. Eu sou a rapper indígena que nunca tocou num festival de rap. Os line ups dos festivais nunca têm artistas indígenas. Somos muito invisibilizados e é preciso muita resistência para querer continuar trabalhando. Vamos resistindo com a nossa arte.



Botas e jaqueta  
Artemisi Gallery



Beleza: **Tata Lima**  
Direção de Moda: **Bruno  
Barbosa @brunobarbosa.br**  
Produção de Moda:  
**Junior Lima @jllima**  
Stylist: **Leonardo Augusto  
@leoaugusttoo**  
Assistência Styling:  
**Júlio Olivieri @julioolivieri** e  
**Fabício Rodrigues @frabicu**  
Agradecimentos especiais  
ao restaurante **Ama.zo  
@amazoperuano**

**Em que momento você assumiu esse perfil mais combativo nas suas músicas? Quais discussões cabem nas suas composições?**

As minhas composições tratam da minha vivência, da minha cosmovisão, dos meus sentimentos, sonhos e também das minhas angústias. Ainda me causa muita angústia saber que o debate da questão indígena não tem visibilidade, como índio não é fantasia, a demarcação de terras indígenas, o suicídio indígena e hipersexualização das mulheres indígenas. E no momento que eu vejo que isso não tem visibilidade, que as pessoas não nos escutam, eu as coloco nas minhas músicas. Minhas letras se tornam educativas e acadêmicas. Recentemente a música Bling Bling trouxe a denúncia da ostentação do ouro dentro do movimento hip-hop, trap e funk. Na música eu falo do garimpo ilegal, a devastação das matas e como não é coerente para o hip-hop que fala dos corpos marginalizados estar ali oprimindo outros corpos.

**Você sente a responsabilidade de empoderar seu povo, de levantar as bandeiras do poder que vem da floresta?**

Costumamos dizer que o corpo indígena já nasce ativista, na luta. É um corpo político. Eu não falo apenas do meu povo Boe Bororo, mas da resistência da nação daqui de Abya Yala, que é mais conhecida como América. Os povos estão resistindo à colonização, ao apagamento, às violências. Eu falo da resistência desses povos, não tem como não ser ativista no momento que essas violências me atravessam.

**Você esteve em lugares desacomodados com a presença indígena, como canais de televisão e desfiles de moda. Você sente que as portas estão se abrindo? Ou ainda vai ser preciso um longo caminho?**

As portas estão se abrindo, sim, mas muito lentamente. Talvez tenha aberto 2%. Nós artistas indígenas ainda estamos na margem da margem da sociedade. No momento em que



uma rapper indígena não toca em festivais de rap, que não temos artistas indígenas no mainstream, que tudo que se fala sobre nós primeiramente passa pelo corpo e depois pela profissão, que a taxa de suicídio na população indígena é quatro vezes maior que a média nacional, que nossas crianças estão morrendo e nossas mulheres sendo estupradas, não existe visibilidade alguma. Estamos na margem da margem. As pessoas ainda não entenderam que nós somos humanos, ainda enxergam indígenas como se fossem animais. Precisamos vencer esse racismo primeiro, e sermos incluídos na pauta racial.

---

[instagram.com/katumirim](https://www.instagram.com/katumirim)

---

Capa e saia  
**J. Boggo**,  
accessórios  
**Victor Hugo  
Mattos**



O TEMPO EM *movimento*





Por Flávia Lelis  
Fotos Kevin Oux

O tempo está aqui e ali, o tempo todo. É o tempo de vivência na Terra, é o tempo de abraçar as alegrias, é o tempo de organizar as tristezas. Na mente de Washington Carvalho, essas jornadas são inspiração, são o fomento para desenhar uma série atemporal que amplia os olhares sobre diferentes momentos. A coleção O Tempo das Coisas coloca em primeiro plano a alfaiataria moderna e sem gênero da Inttui, revelando ora o sol – um dos mais importantes demarcadores do tempo -, ora potencializando as nuances do azul de fim de tarde no céu da Bahia. Sobre algodão, linho, viscose e liocel, a marca baiana constrói um universo de levezas contornado pelos bordados desenvolvidos por Yan Carlos, e mostra todo o seu valor artesanal ao aderir miçangas de porcelana, palha da costa e aplicações de folhas de tecido ao acabamento. As peças da Inttui têm em si a simplicidade, como a contagem do tempo, mas carregam toda a complexidade de um requinte que não tem hora para acabar.

---

[inttui.com.br](http://inttui.com.br)

---























Direção criativa: Washington  
Carvalho @washcarvalho,  
Catarina Monteiro  
@monteirocatarina e  
Letícia França @negale.ph  
Fotos: Kevin Oux @kevinoux  
Assistente de fotografia:  
Matheus pic @mateuspicc  
Roteiro e Direção de cena: Catarina  
Monteiro @monteirocatarina  
Direção de fotografia e operação de  
câmera: Lucas Marinho  
@lucasmrinho e  
Letícia França @negale.ph  
Edição e Finalização: Catarina  
Monteiro @monteirocatarina  
Making of: Aika Kayin  
@akproducoes  
Styling: Washington Carvalho  
@washcarvalho  
Produção de moda:  
Yan Carlos @yancarloo  
Assistente de estilo:  
Gui Almeida @guialmeda  
Acessórios: Dua @somosdua  
Tipografia: Ana Luíza  
@analupnheiro  
Makeup/hairstylist:  
Gotham @gothammuah  
Modelos: Gilliane  
@gillianebaudelaire,  
Kaique @kaiqs,  
Katarine @katarine\_mary  
Estúdio e apoio: Paulo Lima  
@limapaulo @estudiopaulolima

# ele, O DONO, DO ESTILO

*Um dos nomes mais respeitados do cenário fashion, Kadu Dantas compartilha algumas peças favoritas do seu closet grifado e você tem a oportunidade de construir looks prontos para a passarela*

Por Kadu Dantas Edição Flávia Lelis

**V**isitar as redes sociais de Kadu Dantas é como uma aula de estilo para quem aprecia moda. E ali, quando percebe, você já passou horas. Habitué das mais importantes Semanas de Moda do mundo – de Nova York a Paris –, o influenciador e empresário se distingue pelo olhar que naturalmente traduz elegância, seja numa combinação despojada para um almoço, seja no abraço à alfaiataria para conferir as tendências apresentadas na passarela. Não por acaso ele já foi listado duas vezes como o homem mais bem vestido do Brasil. Em 2012, quando fundou o Blog do Kadu para compartilhar

dicas de styling e de marcas, um universo se abriu para ele, que passou a ser convidado para a cobertura das Semanas, bem como para atuar com grifes renomadas, a exemplo de Ermenegildo Zegna, Prada e Dolce & Gabbana. Nesta edição, convidamos o Kadu a revisitar o seu próprio closet e destacar as roupas e acessórios que ele considera favoritos e essenciais para desenhar looks para momentos distintos do dia. Além das dicas de estilo, você descobre combinações dignas de um fashionista.

---

[instagram.com/kadudantas](https://www.instagram.com/kadudantas)

---

Eu sou muito fã de look total jeans e esse, especificamente, foi para um desfile da PatBO, em Nova York. Eu gosto muito, principalmente, do colete, porque ele é muito versátil e você pode usá-lo de diversas formas. Nesse dia estava fazendo muito calor, então resolvi usar apenas com uma regata branca por baixo, mas ele é muito versátil. Então, dá para você usar com camiseta, com camisa polo, com camisa de manga longa. Por isso é uma das minhas peças favoritas e está sempre inserido nos meus looks.

**ESCOLHAS DA REDAÇÃO  
PARA O SEU LOOK**



Colete Vintage Denim, **Ellus**, R\$ 869

Calça Jeans 501 93 Lavagem Clara Estampada, **Levi's Collab Gundam**, R\$ 799,90



Bolsa Storm Micro, **Ryzi**, R\$ 2.790



Mocassim O'Lock, **Fendi**, R\$ 6.800



A alfaiataria faz parte do meu DNA, afinal de contas o meu blog começou muito focado em alfaiataria, em 2012. Eu gosto muito desse costume de abotoamento duplo, principalmente pela cor, que eu acho que foge bastante do que a gente está acostumado a ver. É de uma marca italiana que chama Stile Latini. Eles fizeram um para mim sob medida para esse evento específico durante a Semana de Moda de Florença. E eu sou apaixonado, acho que faz parte do guarda-roupa masculino e todo homem tem que ter um bom costume. Eu, como tenho vários, tenho a licença poética de ter um nesse azul piscina. Mas a gente deve começar pelo básico, um preto é sempre indispensável no guarda-roupa de qualquer homem.

### ESCOLHAS DA REDAÇÃO

#### PARA O SEU LOOK

Trousers  
Gigolò Fit,  
**Philipp  
Plein,**  
R\$ 5.340



Blazer  
Gigolò  
Fit Azul,  
**Philipp  
Plein,**  
R\$ 12.450

Bolsa de Mão  
couro off white,  
**Corello,**  
R\$ 719,90



Mocassim FF  
Squared, **Fendi,**  
R\$ 7.100



## ESCOLHAS DA REDAÇÃO

### PARA O SEU LOOK

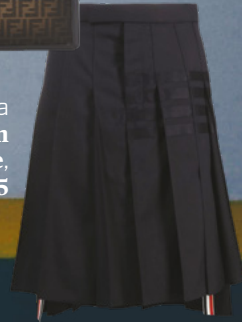
Camisa de organza translúcida com renda, **Dolce & Gabbana**, R\$ 22.000



Peekaboo, **Fendi**, R\$ 40.000



Saia preta de lã, **Thom Browne**, R\$ 21.075



Mocassim Monolith de couro, **Prada**, R\$ 7.900



Eu acho que esse look aqui diz bastante sobre a minha pessoa nesse exato momento de vida. Eu gosto muito dessa saia plissada, que é do João Pimenta, e ela faz parte hoje do meu guarda-roupa. Eu já a usei diversas vezes. É uma peça muito versátil, que a princípio assusta um pouco, mas depois que você aprende o quão confortável e o quão masculino pode ser um look de saia, você não consegue mais parar de usar.

Esse look eu acho que o que diz muito sobre ele é a bolsa, que é da Mont Blanc, e foi um presente do designer da marca, o Marco Tomasseta, e eu acho que ela compôs de uma maneira muito harmônica o look. Eu sou adepto de bolsas também, desde que eu iniciei minha carreira com moda masculina, acho muito difícil você achar um look meu nas redes sociais que não tenha uma bolsa inserida. Eu acho que essa bolsa hoje é uma das minhas favoritas e eu sempre bati muito na tecla na história da bolsa para homens. Bolsa é uma das coisas que eu mais amo, dessas infinitas possibilidades que a moda masculina nos traz.

#### ESCOLHAS DA REDAÇÃO

#### PARA O SEU LOOK

Calça de alfaiataria com vinco, **Balenciaga**, R\$ 23.817



Long Coat, **Philipp Plein**, R\$ 21.490

Bolsa Baguette, **Fendi**, R\$ 13.200





**ESCOLHAS DA REDAÇÃO  
PARA O SEU LOOK**



Colete de tricô Chevron, **Casablanca**, R\$ 2.829



Calça wide leg de linho, **Off White**, R\$ 4.643

Óculos de sol, **Fendi**, R\$ 3.150



Nesse look eu quis destacar algo que faz muito o meu estilo e que é a parte total da minha personalidade quando se trata de looks, que é a estampa. E a estampa desse colete, ela é maravilhosa, é de uma marca nacional que chama Ponto Firme, na verdade é um coletivo e eu fiz essa sobreposição com uma camisa branca e eu acho que, como eu disse anteriormente, o colete é algo que eu gosto bastante, que também está com tudo agora nos últimos tempos e eu gostei bastante da forma como eu utilizei nesse look aqui.

# TRANS *aposenta?*

*Após a publicação da nova reforma previdenciária, confira como ficam os direitos da população transgênero*

Por Carla Benedetti

Assumidamente feminista e lutadora dos direitos sociais e humanos, batalho há anos pela defesa de políticas públicas para mulheres. No dia 12 de novembro de 2019, foi aprovada a reforma da previdência. Ainda que a idade da mulher, para a aposentadoria por idade, tenha sido alterada para 62 anos, e a do homem permanecido em 65 anos, entende-se que pelo fato de a mulher desempenhar dupla jornada e ter maior dificuldade para entrar no mercado de trabalho e verter contribuições ao INSS, deve-se

aposentar mais cedo.

O questionamento ainda mais polêmico e difícil de ser debatido é em relação à aposentadoria da pessoa transexual: como conciliar a mudança de gênero com a idade e tempo de contribuição para a aposentadoria? No que concerne às implicações do direito previdenciário para os direitos dos transexuais, a resposta, quanto à aplicação da idade e do tempo de contribuição para garantia da aposentadoria, não se mostra fácil de ser equacionada.

O Supremo Tribunal Federal tem firmado o entendimento de que, uma vez alterado o gênero em Certidão de nascimento, independente de cirurgia de mudança de sexo, o gênero a ser considerado é aquele que consta em Certidão no momento do requerimento da aposentadoria. Para o homem que se torna mulher, como ocorre na maioria dos casos, haveria uma vantagem, visto que tanto a idade como o tempo de contribuição exigidos para as mulheres são menores do que os homens.

Recentemente, o Diário Oficial do Tribunal de Contas de Santa Catarina também publicou uma decisão favorável a respeito da aposentadoria de uma servidora da prefeitura de Itajaí, que fez a transição de gênero do sexo masculino para o feminino. A servidora, que é uma médica da prefeitura, pediu que as regras seguissem os critérios para mulheres. Todavia, e se o caso for a mudança de sexo de mulher para homem? Como proceder?

No caso da mudança de sexo de mulher para homem, poderia se dizer que haveria uma agravante, pois, uma vez considerada a lógica aplicada à mulher, tal pessoa deveria cumprir mais tempo para possuir direito à aposentadoria? Também não há um consenso sobre este assunto, no entanto, os transexuais são intensamente segregados da comunidade e, portanto, também possuiriam grandes dificuldades de desenvolvimento social e profissional.

Os grupos vulneráveis, dentro de uma política de Seguridade Social e de garantia de manutenção de um Estado de bem-estar social, são protegidos de forma diferenciada, assim como trata o art. 201, § 1º, incisos I e II, da CF, que assegura tratamento diferenciado às pessoas com deficiência e aos trabalhadores que exercem suas atividades em condições insalubres e/ou perigosas, e que causam, portanto, prejuízo à saúde e integridade física.

Sobre o assunto, o então Ministro Celso de Mello deu parecer favorável aos transexuais, quanto à mudança de sexo, ao tratar que “de nada adianta superar esse impasse – a dicotomia entre a realidade morfológica e a psíquica – se a pessoa continua vivendo o constrangimento de se apresentar como portadora do sexo oposto”, e cabe aos intérpretes do direito, como operadores de transformação social, promover uma mudança positiva também no direito previdenciário, a fim de assegurar a estas pessoas um tratamento diferenciado que venha a garantir a dignidade da pessoa humana: indicador mais idôneo de uma civilização evoluída e com sedimentação nos direitos sociais conquistados.



Divulgação

**Carla Benedetti** é mestre em Direito Previdenciário pela PUC-SP, sócia da Benedetti Advocacia e associada ao IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário).

Inês Vergara e  
Maíra Donnici  
são mães de  
Antônia

# eu TAMBÉM SOU mãe

*O caminho silencioso em busca da  
legitimação da maternidade das mães  
não fisicamente grávidas*

Por Otávio Furtado

**Q**uando conheceu Maíra, Inês não teve dúvidas de que estava diante da mulher da sua vida. Mesmo anteriormente tendo sido casada com um homem, o desejo de ser mãe e construir uma família veio apenas com esse amor arrebatador. A vontade compartilhada com a parceira foi apenas o início do processo de ser mãe, que no caso de uma relação homoafetiva passa por questões além das que outros casais enfrentam.

Essa é uma história comum a outros casais homoafetivos. As situações corriqueiras, desde os mimos da maternidade sempre preparados para um casal formado por homem e mulher, até o registro em cartório, tornam-se um processo desgastante a partir do momento que se deparam com a necessidade de

sempre se antecipar e, até mesmo, de passar por processos a mais para registrar o filho.

Todo esse desgaste, porém, não é a única situação que enfrentam. No caso de casais lésbicos, as convenções sociais excluem da maternidade a mãe que não está fisicamente grávida. Mas, afinal, o que define ser mãe?

Para Inês, saber o seu papel na maternidade de Antônia não era uma questão pessoal, mas a imposição social a fez por vários momentos passar por aflições de questionamento da validação de sua maternidade. “No meu caso era ainda mais complicado porque é não-gestante e não-biológica”, lembra. O casal optou pela inseminação apenas com óvulos de Maíra, que nos exames estavam mais propensos a ter sucesso no processo.





**Para Inês** a ligação entre mãe e filha é mais que a biologia

A busca por esse papel na maternidade, no caso de Inês, foi vencida na primeira vez que ajudou na aplicação de hormônios em sua esposa para o tratamento – “Ali eu ajoelhei e chorei. Senti que estávamos fazendo a nossa filha e que também era minha”. “Acho que fiz todo o procedimento para dar o colostro, para amamentar, porque eu achava que assim eu teria uma função de mãe. Eu achava que isso ia legitimar, mas só depois fui descobrir que a maternidade não era isso”, lembra a diretora de TV.

“

*O QUE TE LEGITIMA  
COMO MÃE?  
BIOLOGIA, GRAVIDEZ,  
AMAMENTAÇÃO?  
A ÚNICA PESSOA  
QUE PODE E TEM O  
DIREITO DE LEGITIMAR  
SUA MATERNIDADE  
É SEU FILHO*

**Inês Vergara**

”





**As duas questionam** tratamento social a duas mães em coisas cotidianas

A ausência de um cordão umbilical físico não diminui a ligação entre mãe e filho. Ao participar de todo processo da gestação, a mulher também está engravidando, apenas não fisicamente. Mesmo assim, a pessoa que está gestando fisicamente costuma virar o centro das atenções e ter na parceira alguém que a coloca sempre participando do processo pode ser fundamental. No caso de Inês isso aconteceu inclusive no lançamento do livro “Duas Mães e uma Filha”, onde sua esposa e autora Maíra a convida para escrever em um capítulo a sua vivência da maternidade.

É na publicação que Inês faz um desabafo emocionante sobre o processo que viveu ao longo da maternidade: “Durante muito tempo fiquei procurando o meu lugar na gestação, nos consultórios médicos que frequentávamos, nas rodas de conversas super heteronormativas sobre parentalidade. Procurava meu lugar na maternidade. Lugar que encontrei sendo mãe. Nada legitima mais a minha maternidade do que a forma como a minha filha me olha”.

Mas mesmo a resolução interna não exime essas mães de passarem por situações em que têm cotidianamente sua maternidade é questionada, ainda que sem intenção. Um exemplo disto são os exames ginecológicos que requisitam o preenchimento de um formulário que questiona, primeiro, se são mães e, em caso afirmativo, o subitem se refere ao tipo de parto. “A pergunta não tem que ser se sou mãe, mas se passei por parto”, pontua Inês.

Ou seja, mesmo depois de passar por todo processo de legitimação da maternidade, mães que não gestaram fisicamente continuarão enfrentando questionamentos. Como enfrentar tudo isso? A resposta pode estar nas palavras de Inês no livro: “O que te legitima como mãe? Biologia, gravidez, amamentação? A única pessoa que pode e tem o direito de legitimar sua maternidade é seu filho”.

---

[instagram.com/inesvergara](https://www.instagram.com/inesvergara)  
[instagram.com/mairadonnici](https://www.instagram.com/mairadonnici)

---

No mar ou  
em terra firme,  
as experiências  
do Heritage Aarah  
são irretocáveis







# ALÉM DO *perfeito*

*Uma vez nas Maldivas, você entende que, para além daquele mar turquesa apaixonante, existe um pequeno universo de prazeres que vai da hospedagem sobre a água à alta gastronomia*

Por Flávia Lelis

Quantas vezes esse azul turquesa já passou em frente aos teus olhos? Milhares, para dizer o mínimo. Para quem já teve o coração arrebatado pelo azul caribenho, quando se vê diante do azul turquesa que se espalha em todos os sentidos do mapa das Ilhas Maldivas fica assim, meio que sem palavras. Na verdade, todos nós quando estamos neste cenário de perfeição nos transformamos em um viajante repetitivo. A todo o momento tudo que se pronuncia é: que lindo. A harmonia do meio natural faz com que as belezas locais sejam regidas em tom afinado, desta forma, a atmosfera idílica te acompanha independente da direção escolhida.

Contudo, num destino primorosamente desenhado pela natureza, como ir além? De que maneira conquistar um público acostumado com serviços de primeira linha? Para as Maldivas parece uma missão fácil, já que elas redefiniram o atendimento premium por meio de resorts all inclusive que conservam todas as estrelas do céu e da alta

gastronomia. No meio desta estadia, pausa para ter o mar como cúmplice da prática de variados esportes aquáticos e para relaxar neste lugar que mais se assemelha ao céu. As Maldivas acomodam hotéis para todos os perfis, e se você se considera exigente vai encontrar um refúgio dos deuses no Heritance Aarah.

Localizado no Atol de Raa, o resort é a materialização de um sonho. Talvez o melhor para se ter no ano. Acessível através de um voo de hidroavião, lá estão todos os predicativos imaginados, como as luxuosas suítes em terra firme e as vilas dispostas sobre o mar. Em formato duplex, com ampla sala de estar e piscina com borda infinita privativa, as suítes aquáticas são irretocáveis. Além da paisagem fabulosa, os hóspedes são mimados com uma adega com 16 garrafas da escolha do viajante, serviço de mordomo e balanço no deck privativo. Na área comum, as refeições fluem entre os seis restaurantes, enquanto bons drinks aguardam em um dos cinco bares.

**As suítes sobre o mar** revelam todas as cores apaixonantes das Maldivas





**O Heritage Aarah**  
conta com cinco  
bares espalhados  
pelo complexo



**O clima de romance** se completa à mesa com alta gastronomia cercada de paisagens inspiradoras

Para ser feliz à mesa, basta decidir que tipo de experiência combina com o momento. Para noites especiais, o Restaurante Ambula reserva os sucessos das cozinhas das Maldivas e do Sri Lanka. Os sabores são apresentados em leituras contemporâneas através de um menu degustação com oito pratos. A carta de vinhos tem a mesma excelência dos pratos. Já o Ginifati é normalmente reservado pelos casais à procura de romantismo, já que num jantar privativo os hóspedes desfrutam de um ambiente exclusivo e refinado com menu composto por coquetéis de ponche, vinhos e pratos à base de pescados frescos. Tudo isso de frente para o mar.

Ainda que o Heritance Aarah ofereça uma seleção de motivos para que você não deseje outra vida senão a sugerida dentro do resort,

para quem gosta de aventura vale a pena aproveitar todo o repertório de esportes aquáticos. Entre os mais queridos estão as corridas de jet ski, mas num cenário de águas tão transparentes nada se compara ao mergulho. Ao longo de um passeio de 45 minutos é possível observar corais, arraias, tubarões e cardumes. Na lista de passeios menos tradicionais – mas muito encantadores – estão a pesca noturna, o kitesurf e o cruzeiro para observar golfinhos.

O melhor para o fim do dia é seguir para o spa onde, ao longo de 60 minutos de massagem, o único desejo é que o tempo no paraíso corra devagar.



Fotos: divulgação

## Exclusividade na mala

*Propriedade requintada na Espanha e novos itens de conforto da Emirates são novos desejos da sua lista*

Por Otávio Furtado



### **Azul da cor do mar**

A Rimowa lançou a sua nova coleção com tom saturado de azul, inspirado no mar. O Sea Blue está presente em malas e acessórios com uma série de funcionalidades sofisticadas, desde a alça telescópica e o sistema Multiwheel, até os cadeados aprovados pela TSA.

**Rimowa:** [www.rimowa.com](http://www.rimowa.com)

### **Luxo o ano inteiro**

Inaugurado em junho do ano passado, após um meticuloso projeto de restauração para trazer de volta à vida uma Quinta histórica do século 16, o **Son Bunyola Hotel**, da Virgin Limited Edition, agora ficará aberto o ano inteiro. A propriedade exclusiva tem apenas 27 quartos e fica no alto das montanhas de Tramuntana, em Maiorca. [www.virginlimitededition.com/son-bunyola](http://www.virginlimitededition.com/son-bunyola)



### **Conforto para dormir**

Para deixar a viagem ainda mais confortável, a Emirates oferece seu novo pijama para passageiros da Business Class. O kit completo tem uma blusa descontraída de gola larga, calças de amarrar, chinelos e uma máscara de dormir combinando com as peças. [www.emirates.com/br/portuguese](http://www.emirates.com/br/portuguese)

### **Conexão Brasil-Europa**

Para oferecer mais opções aos passageiros na alta temporada do verão europeu, a TAP terá 96 voos semanais entre Brasil e Portugal, 16 a mais dos que foram oferecidos no mesmo período no ano passado. Haverá voos saindo de Belém, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Natal, Maceió, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Recife e Salvador. [www.flytap.com](http://www.flytap.com)

Na capital francesa, o Le Scribe Paris é um lugar para se hospedar com um charme sofisticado

## C'EST l'amour

*Na capital francesa, o **Sofitel Le Scribe Paris Opéra** rege com maestria uma estadia com todas as notas de sofisticação e mostra a essência de uma autêntica casa parisiense*

Por Flávia Lelis

Detalhes da  
suíte Opera  
revelam o  
refinamento que  
permeia todo  
Le Scribe



À mesa uma  
celebração à  
moda francesa com  
vinhos e o melhor  
da confeitaria



Para além da localização privilegiada, as suítes do Le Scribe oferecem a essência da casa parisiense



Uma mesma caminhada rende diferentes ângulos de uma mesma Paris. Logo ali, os olhos encontram a atmosfera napoleônica do Arco do Triunfo. Em direções variadas, prédios históricos remontam o poder francês. No meio de tudo, o caos do trânsito de uma típica metrópole. Paris é assim: flui entre o clássico e contemporâneo no seu cotidiano. Como pano de fundo para todos os minutos vividos neste solo, há uma tríade incontestável formada pela gastronomia, arte e o charme franceses. Uma boa temporada aqui reúne estes três componentes. É sob esta vibração que na Rue Scribe surge a sequência de janelas num prédio com todos os predicativos de palácio para apresentar a imponência do Sofitel Le Scribe Paris Opéra. Lá dentro Paris acontece.

Depois do impacto trazido pela face externa do Le Scribe, o viajante descobre uma localização para lá de privilegiada no entorno. Ali, no fim da rua, reside a belíssima Ópera Garnier que inspira o nome do hotel. O prédio de estilo neobarroco conserva apresentações suntuosas de ópera e, numa visita guiada, convida os turistas a viajarem ao passado pelos salões e corredores acostumados a receber a nobreza desde 1875. Impossível os olhos não brilharem diante da amplitude arquitetônica e artística que se estendem entre a Grand Escalier e o Salon du Glacier. O teto do foyer conserva pinturas de Paul Baudry inspiradas na história da música, e na Galerie de l'Orchestre repousam as estátuas dos compositores Rameau, Lully, Gluck e Handel.

**Do café da manhã ao jantar:** a culinária francesa à disposição para conquistar o turista





Se o endereço coloca o Sofitel Le Scribe Paris Opéra numa região muito celebrada do mapa francês – em menos de 10 minutos é possível chegar a atrações consagradas como o Arco do Triunfo, a Torre Eiffel e o Museu do Louvre –, esta mesma grandiosidade externa inspira os limites internos do hotel. Ainda que o luxo seja aguardado, as suítes sejam as de 25 ou 95 metros quadradas foram projetadas sob o mesmo intuito de superar expectativas. Nas acomodações de categoria Luxury, o hóspede é levado à Paris do século 19, com a elegância do estilo Haussmann definindo todas as suas fronteiras. Já os quartos Opéra têm amplitude de área e também oferecem uma panorâmica privilegiada da Ópera Garnier. No décor, móveis sob medida e toda a experiência de se hospedar em uma luxuosa casa parisiense.

Como uma orquestra que se apresenta em harmonia constante, o Sofitel Le Scribe Paris Opéra tem a sofisticação como uma linha que integra todas as suas vivências. Neste sentido, à mesa é preciso revelar a maestria da escola francesa. Essa responsabilidade fica a cargo do chef alemão Martin Simolka que,



O Le Scribe Paris está a 10 minutos de atrações consagradas como o Arco do Triunfo e a Torre Eiffel



até chegar ao restaurante Rivage do Le Scribe, passou por outros hotéis franceses como o George V e o The Peninsula. Apostando na sazonalidade, Simolka brinde seus futuros fãs com as cores intensas das flores de abobrinha no verão, e arremata a primavera com um prato que se tornou um símbolo de sua cozinha: a truta basca de Baigorri, com gremolata de aspargos do mar. No bar, o toque de mágica acontece com a mixologia proposta por Roberto Catalano.

Como ao fim de um espetáculo, o check out do Sofitel Le Scribe Paris Opéra acontece com uma sensação inebriante e muitos aplausos imaginários.

[sofitel.accor.com](http://sofitel.accor.com)

*Em solo canadense, saia do roteiro tradicional e se jogue em atrações que combinam com a comunidade LGBTQIA+, desde as paisagens nevadas do Whistler Pride and Ski Festival até o burburinho imperdível de Church Village*

**Edição Renato Gagliardi**



# UMA TERRA DE MUITOS charmes

## **NIAGARA ON THE LAKE**

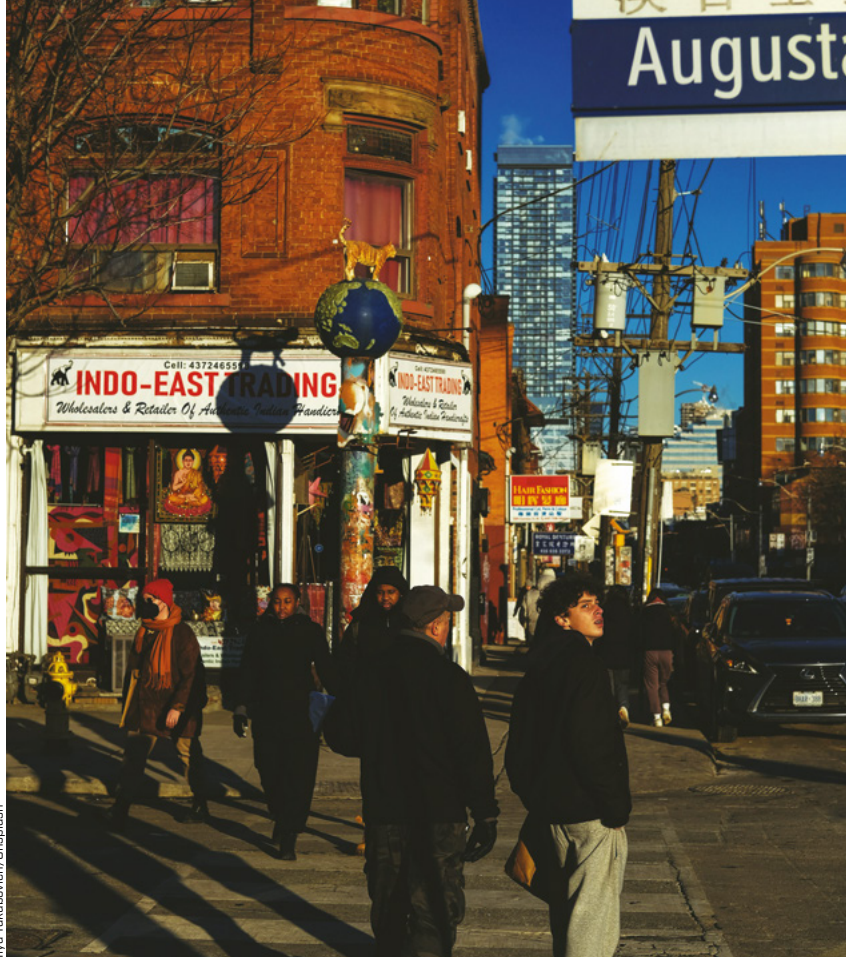
Próximo a Toronto e às cataratas de Niágara, esse vilarejo charmoso detém os melhores vinhedos da província de Ontário, além de cenários pitorescos e hotéis luxuosos em grandes casarões do início do século passado. Destaque para os hotéis Prince of Wales e Queens Landing.

## KENSINGTON MARKET

Para aqueles que gostam de uma vibe mais urbana, o Kensington Market é uma parada obrigatória. Neste bairro eclético há uma mistura multicultural de supermercados, comida de rua, butikues e lojas de roupas vintage. No verão temos diversas atrações a céu aberto, como o projeto VIBRA - Vibes from Brazil.

## WHISTLER

Bastante versátil e dona de belíssimas paisagens, tanto no verão - com seus lagos, montanhas e trilhas -, quanto no inverno, momento em que detém as mais incríveis pistas de esqui do Canadá. É em Whistler também que acontece uma das mais badaladas festas LGBTQ+ de inverno no Canadá, o Whistler Pride and Ski Festival.



Ilya Yakubovich/Unsplash



Susan Flynn/Unsplash



Pascal Bernarabon / Unsplash

## GRANVILLE ISLAND

Um conglomerado de bares e restaurantes combinados a uma aura artística e descontraída. Se estiver por lá, a minha sugestão é que você aproveite o melhor Lobster Roll da sua vida no The Lobster Man.



Jeff Hitchcock

## CHURCH WELLESLEY VILLAGE

Apesar deste vilarejo fazer parte da cena mais tradicional do Canadá, vale a menção. Church Village reúne os principais bares, restaurantes, boates, além de grande parte dos empreendimentos dedicados ao mercado LGBTQ+, fazendo dele o grande polo a ser visitado na cidade.



Mike Bienna/Unsplash

## OKANAGAN VALLEY

Kelowna e outras cidadezinhas nos arredores deste vale são muito especiais. Há diversas pousadas charmosas, além de variados passeios por montanhas, trilhas e cervejarias artesanais. O toque especial fica por conta dos excelentes vinhos produzidos na região e suas várias vinícolas. Destaque para a Quails' Gate Winery e Mission Hill e o Lakeshore Bed and Breakfast, com excelente serviço, além de uma vista maravilhosa para o lago.



**Renato Gagliardi** é diretor Global de Membros da IGLTA - International LGBTQ+ Travel Association e atualmente mora no Canadá.

---

[iglta.org](http://iglta.org)

---

# *felizes* PARA SEMPRE



*Nos contornos irretocáveis das Maldivas,  
casais homoafetivos têm um cenário dos sonhos  
para um aguardado casamento regado pelo  
requinte e serviços cinco estrelas  
do Adaaran Prestige Vadoo*

**Por Flávia Lelis**

**Q**uando casar atravessa a barreira do sonho e se transforma numa realidade próxima, tudo o que o casal deseja é que seja um dia perfeito. Um momento memorável para todo o sempre. O entorno que abraça o grande dia tem grande importância e, não por acaso, as cerimônias aos pés do mar, que já são realidade há algum tempo, seguem queridas por aqueles que imaginam um cenário fabuloso como pano de fundo para o sim mais importante de suas vidas. É sob

esta atmosfera de perfeição quase sagrada que o Adaaran Prestige Vadoo, nas Maldivas, aposta num dos seus pacotes de maior sucesso, focado em casamentos. Com toda a natureza a seu favor, o resort tem os preditivos que são tradicionalmente aguardados pelos viajantes, incluindo o mar que dispensa apresentações, a areia branca e uma palmeira aqui e ali. O destino está no topo da lista para uniões e renovações de votos e, de fato, não poderia ser diferente. Aqui tudo é lindo.

**Casamentos no Adaaran  
Prestige Vadoo,  
nas Maldivas, ganham  
contornos de perfeição**

**Em lua de mel,** casais podem aproveitar o spa e os esportes aquáticos

Ainda que o país criminalize relações homoafetivas, os resorts locais têm seu modo próprio de conduzir o respeito e a receptividade a casais LGBT. Desta forma, quem ganha são os noivos que têm a região de Male como cúmplice e uma experiência encantadora que inclui a praia, mestre de cerimonial, buquê, uma Villa decorada e cortesia de espumante e travessa de frutas. Os pacotes de casamento podem ter upgrades como bolo de duas camadas, café da manhã com champanhe e cruzeiro em um dhoni (um tipo de barco local) decorado. Após muitos sorrisos e o aguardado “aceito”, as suítes do Adaaran Prestige Vadoo fazem com que os hóspedes se sintam num clássico

conto de fadas, inspirando o início do felizes para sempre.

Desenhado para hospedar somente adultos, o resort projetou todas as suítes no mar, neste sentido, independente da categoria escolhida – Villa sobre a água, Villa nascer do sol, Villa pôr do sol e Villa de lua de mel –, as águas de azul turquesa estarão sempre a uma pequena distância. Ainda assim, no clima de núpcias nada mais esperado do que apreciar o início da vida de casados na Villa de lua de mel, que abriga piscina privativa, escadaria de acesso ao mar e deck maravilhoso para os dias ensolarados. Internamente, essas suítes dispõem de serviço de mordomo, jacuzzi e decoração moderna com piso de madeira.







**Todas as suítes** do Adaaran Prestige Vadoo estão a pequena distância do mar

Ao todo, três restaurantes e dois bares proporcionam as melhores experiências para o paladar no Adaaran Prestige Vadoo, com ênfase para o Farivalhu, que num ambiente refinado desenvolve um cardápio à base dos sabores asiáticos, tomando como estrelas dos pratos as lagostas e os frutos do mar. Brindar à vida de casados aqui fica muito mais gostoso. Outro ponto para viver emoções gastronômicas, o Kithajima é especialista na gastronomia japonesa, o que implica uma seleção diária de ingredientes frescos e frutos do mar sazonais para compor os clássicos sushis, tempurás e sashimis, servidos com cervejas japonesas ou saquê.

A fim de provar que o que é ótimo pode ser fantástico, o Adaaran Prestige Vadoo convida os hóspedes para irem além do banho de mar nestas águas tão atraentes, e sugere os esportes que por aqui se transformam em vivências inesquecíveis. A lista é puxada pelos seabobs e com espaço para o flyboard, parasailing, wake board e o catamarã sailing. Os menos aventureiros ficam com o mergulho de snorkel e descobrem as riquezas do fundo do mar no paraíso.

---

[www.adaaran.com/prestigevadoo](http://www.adaaran.com/prestigevadoo)

---

**Praias lindas**  
atraem turistas do  
mundo inteiro para  
a Cidade do Cabo

# OÁSIS *africano*

*Vinícolas de primeira linha, vida cultural  
efervescente e uma referência no  
acolhimento para a comunidade LGBTQIA+  
marcam a viagem pela Cidade do Cabo*

**Por Otávio Furtado**





**Geografia** entre o mar e a montanha encanta visitantes com a beleza natural

**Nas cercanias** da Cidade do Cabo há cidades menores que podem ser visitadas em day trip

**C**hamar a capital da África do Sul de oásis é bastante compreensível, principalmente se se coloca em primeiro plano a beleza natural exuberante, com panorâmicas montanhosas e praias fabulosas. Contudo, para viajantes LGBTQIA+, essa definição tem outro valor, já que no continente composto por 54 países existem 32 que criminalizam pessoas LGBTQIA+. Desta forma, a Cidade do Cabo se transforma em um refúgio para pessoas queer.

Mesmo tendo sido o primeiro país do mundo a banir a discriminação por orientação sexual na constituição

e o quinto no planeta a legalizar o casamento homoafetivo, a realidade não é igual em todo território sul-africano. Enquanto em Joanesburgo a insegurança atinge de forma ainda mais violenta pessoas LGBTQIA+, com relatos em aplicativos sugerindo cuidados contra possíveis sequestros, a Cidade do Cabo se destaca como um dos destinos mais receptivos no mundo. Com voos diretos partindo do aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, chegar a Cidade do Cabo ficou mais fácil e sem necessidade de passar por Joanesburgo. Essa facilidade tende a atrair mais brasileiros, que buscam o clima praiano e respeito à diversidade.



Famosas casas  
coloridas foram  
ato de resistência  
contra a escravidão





## Cidade do Cabo

une agito cultural  
e belezas naturais  
em um só destino

Uma viagem à Cidade do Cabo une o que a maioria dos viajantes procura. A natureza primorosa é marcada pela Table Mountain, símbolo máximo do país, além das praias paradisíacas que a cercam. Começar sua visita pelo alto dessa montanha é uma boa maneira de conhecer melhor a geografia local, mas para os apaixonados por adrenalina, a recomendação é o passeio de helicóptero. Na região existem outras montanhas famosas, como a Lions Head e a 12 Apóstolos (embora sejam 13 fisicamente). Sobre as praias, há para todos os perfis. Além de aproveitar o sol intenso em uma delas, vale ir à direção da Boluders Beach, que ficou famosa pela quantidade de pinguins. Curiosamente eles nem sempre estiveram por ali e, até hoje, há muita divergência do que causou a “invasão”. No entanto, se estiver buscando outra comunidade na areia – a nossa – é na Clifton 3rd Beach que você encontrará pessoas LGBTQIA+ se bronzeando.





### **Nelson Mandela**

ficou a maior parte dos seus anos na prisão em ilha na Cidade do Cabo

### **Famosa Praia dos Pinguins**

é um dos pontos mais visitados pelos turistas

Longe do mar, a Cidade do Cabo pode ser ainda mais irresistível, uma vez que não faltam museus e centro culturais refletindo a riqueza e importância histórica do país. Uma das principais paradas é a Robben Island, onde o ex-presidente Nelson Mandela permaneceu 18 dos 27 anos de prisão. Outro ponto interessante e, nesse caso, instagramável, são as casas coloridas de Bo-Kaap. Apesar de ficarem lindas nas fotografias, as cores têm uma história de resistência, já que eram casas de pessoas escravizadas obrigadas a deixá-las totalmente brancas. As cores nas paredes foram gritos de liberdade.

Os sabores africanos são memoráveis, assim como os restaurantes de chefs renomados espalhados por toda a cidade. Uma das novidades é o Time Out, mercado gastronômico recém-inaugurado na região de V&A Waterfront, uma área deliciosa com lojinhas, bares e restaurante à beira-mar com vista para a Table Mountain. Nesta toada, a cerca de 60 minutos da Cidade do Cabo residem as vinícolas. Tão grande a variedade dessa rota, o mais confortável é hospedar-se algumas noites nos charmosos hotéis que ficam dentro de algumas vinícolas. Além da produção de vinhos de excelência,

## Cabo da Boa Esperança

não é o ponto mais ao sul do continente africano, mas tem importância histórica

com gastronomia de alto padrão, o hotel da Mont Rochelle é um refúgio para descansar alguns dias e serve de ponto de apoio para conhecer os demais vinhedos de Franschhoek.

Para curtir a noite, o agito LGBTQIA+ se espalha por diferentes pontos da cidade, mas a Somerset Road, entre o Green Point e De Waterkant reúne alguns dos points mais famosos. Para além dos contornos da Cidade do Cabo, há atrativos conservados na memória desde os tempos nos bancos da escola, como é o caso do Cabo da Boa Esperança que, ao contrário do que muitos pensam, não é o ponto mais ao sul do continente. Uma day trip para lá enfatiza a importância histórica desse marco para as antigas navegações.



## A menos de 1 hora

da Cidade do Cabo, vinícolas são passeio imperdível







**Luxo e conforto**  
fazem do One&Only  
Cape Town ótima opção  
de hospedagem



O viajante que aprecia experiências mais singulares encontra refúgio no One&Only Cape Town resort, que está acostumado a desenhar estadias ladeadas por luxo e conforto. Os quartos no prédio central com vista para a Table Mountain ou as acomodações localizadas nas charmosas vilas na ilha, ao lado da estonteante piscina, garantem conforto em espaços amplos, decorados com obras de arte e móveis feitos por artistas locais que destacam a natureza sul-africana. Ainda que seja impecável, a piscina não é a única a garantir

relaxamento, já que o completo e convidativo spa reúne massagens e experiências gastronômicas únicas nos dois restaurantes ou no charmoso bar do lobby feito para curtir a vista espetacular.

Tudo isso a poucos passos do V&A Waterfront, garantindo não só a agitação por perto, mas também deslocamento tranquilo para qualquer ponto da cidade ou para os passeios nos arredores da Cidade do Cabo.

---

[www.oneandonlyresorts.com/cape-town](http://www.oneandonlyresorts.com/cape-town)

---



No coração de Milão, o NH Collection Milano President tem conforto e vista privilegiada

# MILÃO, *viver & amar*

*A partir do hotel NH Collection Milano President, existe um território milanês irresistível temperado com moda e turismo*

Por Flávia Lelis

Este ano foi aberto como manda a tradição, com as Semanas de Moda traçando as tendências que devem servir de guia para os fashionistas ao longo de 2024. Nova York, Paris e Milão são as Mecas deste segmento e acompanhar essas semanas reflete respeito e influência. Desde a Idade Média, a produção de tapeçarias e calçados em Milão chamava a atenção, até se transformar em uma cidade industrial com qualidade têxtil internacional. Não por acaso, este foi o endereço para o surgimento de grifes do quilate da Versace, Prada, Armani e da Moschino. Em solo italiano, ao longo de uma caminhada em direção aos pontos turísticos milaneses mais famosos, é fácil se encantar e gastar muitos euros.

No meio de Milão, para os viajantes que têm um perfil mais moderno, uma boa dica é se hospedar no NH Collection Milano President. Com

a melhor localização que se pode desejar, bem no coração milanês – com 274 quartos refinados e café da manhã ideal para começar o dia feliz –, o hotel de oito andares está a meio caminho dos clássicos turísticos. Tão fashionista quanto seus viajantes, o NH Collection Milano President não economizou em estilo em sua movelaria – do saguão aos quartos. Do lado de fora, em pequenos trajetos de 5 a 10 minutos, é possível visitar atrações icônicas costuradas entre a moda e o turismo.

A primeira parada é o quadrilátero da moda, delimitado pelas vias della Spiga, Montenapoleone, Manzoni e Corso Venezia. A região faz parte do Centro Histórico de Milão e, como o nome indica, essa área comercial reúne grifes celebradas em todo o mundo, além de pequenos cafés e antiquários. Em menos de 10 minutos de caminhada, você descobre o Teatro alla Scala – uma das casas de ópera mais famosas do planeta – e a Galleria Vittorio Emanuele, que além do valor artístico tem uma cúpula que rende fotos fabulosas para as it girls.



**Localização do hotel**  
coloca o hóspede a poucos metros do Quadrilátero da Moda e da Duomo de Milão



**Capital mundial da moda,** Milão abriga variedade de lojas de grifes, atrações fashion e glamour

Outras atrações imperdíveis – mesmo que um pouco clichês – são a Piazza Del Duomo e a Duomo de Milão, distantes 500 metros do NH Collection Milano President. A fachada da igreja está em todas as fotos turísticas, e não poderia ser diferente face a sua beleza. Ali, muito perto, está a loja de departamentos La Rinascente Milano que oferece sete andares de paraíso fashion com lojas de diferentes segmentos, como beleza, moda e design. Suba até o último andar para se apaixonar pela vista da Duomo a partir do Restaurant & Food Market. Antes de voltar ao hotel, inclua no roteiro os bairros boêmios e descolados de Milão, como é o caso de Porta Venezia, reconhecido pelo seu público gay, e Navigli, com sua infinidade de cafés e restaurantes.

[www.nh-hotels.com](http://www.nh-hotels.com)

QUANDO  
A ESTADIA  
É UMA  
OBRA DE  
*arte*



**Vik Chile** é  
hospedagem  
imersa na natureza  
e nos vinhedos

*Design moderno, vinhos premiados e serviços de primeira linha contornam todos os momentos no interior do Vik Chile*

**Por Otávio Furtado**

**S**e hospedar em uma propriedade Vik Retreats é muito mais do que escolher um hotel em seu destino. Com design inovador, cuidados com meio ambiente e luxo exclusivo, o Vik Chile, localizado ao lado da famosa vinícola Viñedo Viña Vik, é uma experiência singular. Mais do que acomodações, o viajante encontra um estilo único e serviços de primeira qualidade, transformando a hospedagem em parte importante da dinâmica da viagem.

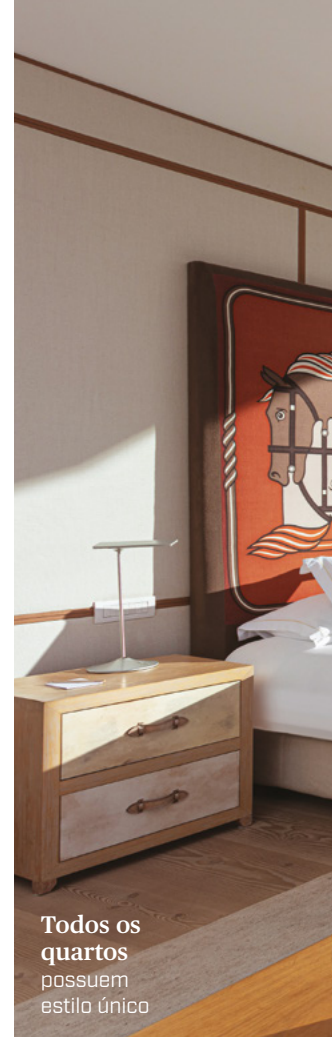
Inspirado na assinatura inconfundível de uma das vinícolas mais premiadas do Chile, a Viñedo Viña Vik, o hotel abraça a mesma atmosfera aconchegante e requintada que conquista diferentes visitantes que passam pelo Valle de Millahue para conhecer a Bodega da marca. Contudo, é quase um desperdício se deslocar até o local apenas para um passeio na vinícola, não desfrutando assim de uma vivência ainda mais completa.

O teto escultural de titânio e bronze, inspirado nas montanhas e no vento, assinado por Frank Gehr e Richard Serra, dá as boas-vindas e impacta o hóspede que de longe já percebe que viverá momentos contornados por modernidade. A sala de estar em vidro, destacando a paisagem ao redor, com obras de arte espalhadas pelo ambiente, como pinturas de Roberto Matta, um dos mais queridos artistas chilenos, serve para recepcionar os turistas na hora do check-in ou acomodá-los após um dia de atividades.

Do outro lado do charmoso jardim interno, com inspiração zen, o restaurante Milla Milla, exclusivo para os hóspedes, serve igualmente uma gastronomia de classe mundial e vista espetacular para o vale. Pelas paredes de vidro, ao fundo se destaca

uma imponente adega com os mais premiados vinhos da Vik, perfeitos para harmonizar com o menu do estilo farm to table, assinado pelo chef executivo Pablo Cáceres.

Outro ponto inspirador e perfeito para fotos é a estonteante piscina de borda infinita debruçada sobre o vale, perfeita para relaxar apreciando a natureza. As acomodações são um capítulo a parte. Cada uma das 22 suítes no prédio principal se destaca pela temática única em ambientes modernos com obras de arte assinadas por artistas de renome internacional. Todas com muito vidro para se conectar com o ambiente externo. Há ainda as sete casas de vidro localizadas no jardim, que elevam o prazer da hospedagem e igualmente oferecem experiências únicas, mesmo para quem está retornando ao hotel.



**Todos os quartos**  
possuem  
estilo único



**Estilo moderno**  
da arquitetura  
do prédio  
impressiona



Juan Pablo Jaramillo Gamboa

**Piscina** com borda infinita é perfeita para relaxar



**Hotel** oferece  
experiência única  
nas vinícolas  
chilenas







**Gastronomia**  
é destaque nos  
restaurantes do  
empreendimento

Para quem se hospeda no Vik Chile, a vinícola é um anexo da experiência. Mas sua produção e beleza impressionam tanto que atraem visitantes de outras regiões próximas. O imponente prédio, projetado pelo aclamado arquiteto chileno Smiljan Radic, candidato aos Pritzker Prize, foi minuciosamente concebido para criar o mínimo impacto ambiental na paisagem circundante. Seu teto dá a impressão de uma enorme asa branca suspensa sobre a estrutura subterrânea. Atravessando os vinhedos até chegar à adega, um magnífico espelho d'água tem criativa instalação artística de pedra com esculturas que evocam um rio, realizada por Smiljan Radic e sua esposa, a escultora Marcela Correa.

Ao entrar, além de contemplar de forma minuciosa todas as etapas de produção dos premiados vinhos, a sala de degustação é um capítulo a parte. Um altar de pedra maciça destaca as garrafas de vinho endeusando a complexidade dos sabores que serão degustados, como o emblemático vinho VIK e os charmosos La Piu Belle e Milla Cala.

A gastronomia também se faz presente em um charmoso cubo de vidro em meio aos vinhedos que abrigam o restaurante Pavillion Milla Milla, completando uma jornada de emoções com sabores de qualidade premium.

---

[www.vikwine.com/vik-hotel](http://www.vikwine.com/vik-hotel)

---

# “NÃO TEMOS A CHANCE DE ERRAR”

*Primeira vereadora trans de Araraquara, Filipa Brunelli conversa sobre os desafios para desenvolver seus projetos e enfatiza a importância de ações para que o espaço conquistado pela comunidade LGBTQIA+ na política seja mantido*

Por Otávio Furtado

Em Araraquara, no interior de São Paulo, Filipa Brunelli foi a mais votada do seu partido (PT) e alcançou a décima maior votação entre os dezoito vereadores eleitos. E não bastassem os números expressivos, ela ainda se tornou a primeira mulher transgênero eleita para um pleito na cidade. Com um passado similar aos dos políticos das décadas de 70 e 80 – Filipa iniciou sua jornada no movimento estudantil, até que suas descobertas pessoais contribuíram para que ela enxergasse uma nova comunidade para defender. Nesta entrevista exclusiva para a BeFree Mag, ela relembra o caminho até o cargo e abre espaço para um debate sobre os próximos passos para a geração

de parlamentares transgêneros que obtiveram resultados expressivos nas últimas eleições. De forma franca, ela fala ainda a respeito do peso de não poder errar num ambiente em que as pessoas trans não são validadas por sua capacidade e ativismo políticos.

### **Como você chegou na política?**

Por incrível que pareça eu não comecei minha jornada a partir do movimento LGBTQIA+. Início minhas lutas políticas no movimento estudantil, em 2010, quando me tornei presidenta do grêmio estudantil da escola. Ali foi o momento em que adentrei a política, quando começo a perceber as mazelas do Estado brasileiro quanto à educação.

**Filipa Brunelli** levanta  
discussão sobre  
desafios de políticas  
trans no mandato



### **E como chegou ao movimento LGBTQIA+?**

Nesse mesmo momento começaram a surgir as minhas questões de identidade de gênero. Com isso começo a fazer um debate sobre questões LGBTQIA+. Só que o movimento que tinha na época, em Araraquara, era um grupo com pensamento ainda GLS, que resumia as pautas a questões de HIV/AIDS. Não me sentia representada porque não havia respeito aos corpos de homens gays afeminados, corpos gordos, de pessoas pretas, LGBTQs periféricos, mulheres trans e travestis. A partir de 2011, ingresso no movimento buscando um debate mais interseccional. Foi quando criei o coletivo Papo das Bee.

### **Como você trilhou seu caminho até ser eleita a primeira vereadora trans de Araraquara?**

Em 2016 fui convidada pelo Edinho Silva para criar o plano de governo dele sobre a pauta LGBTQIA+, um convite que chegou em função do destaque que ganhei na cidade por meio da militância.

**Atuação com coletivo** de ideias é chave do sucesso de políticas públicas para a vereadora



Depois, em 2017, ele me convidou para ser Assessora Especial de Políticas LGBT. Justamente em um período em que as pautas de Direitos Humanos foram praticamente extintas, em virtude do neofascismo que se espalhava pelo Brasil. Isso me deu projeção. Não fui convidada pelo partido a ser candidata, mas as pessoas da comunidade LGBT local se mobilizaram de uma forma que nunca aconteceu antes em Araraquara, e fizeram um abaixo-assinado pedindo a minha candidatura ao partido. Nós não tivemos apadrinhamento, mas tínhamos uma bandeira e um sonho de ser o primeiro projeto político representado por uma travesti na cidade.

### **Como você pensa que a política deve ser feita?**

Sempre fiz uma construção coletiva de tudo. Acredito que quando se constrói algo de forma individual isso pode cair por terra. Já de forma coletiva, independente da Filipa existir ou não, essa construção pode seguir em frente. Eu sigo essa ótica das nossas matriarcas travestis e dá certo. Criamos um bonde revolucionário, como a gente chamou, para a nossa mandata. Ela não é uma mandata coletiva, mas é construída coletivamente, com representantes de núcleos diferentes.

### **Qual a importância desse crescente número de pessoas trans em cargos políticos?**

É uma grande conquista. Falo sempre para as manas que estão nessa luta conosco que, independente do futuro, nos já demarcamos a história de forma positiva mostrando que nossos corpos são capazes de ocupar esses espaços institucionais, mesmo quando a heterocisnormatividade fala para nós que não. Nós somos a concretização do sonho das nossas ancestrais. As pessoas que vieram antes de nós sempre sonharam em ocupar esses espaços de poder, para de fato levar a voz do movimento para dentro. Elas foram fundamentais para romper o sistema e para que a gente pudesse dar esse novo passo.



**Araraquara** tem em Filipa a sua primeira representante trans na história

### **E quais os principais desafios depois de chegar a esses cargos?**

Quando eu protocolo um projeto de lei tenho que fazer uma justificativa de cinco ou seis páginas, enquanto os outros colegas fazem em um parágrafo. Temos que triplicar nosso serviço porque a nossa intelectualidade é sempre reduzida. Além disso, em conversa com a Erika Hilton, falei sobre como não podemos nos frustrar por não conseguirmos aprovar os nossos projetos agora. O movimento que estamos fazendo é de ocupação política. Vai demorar um tempo ainda para que os projetos comecem a ser apreciados e respeitados dentro desses espaços. Não temos a chance de errar. Se errarmos, acaba essa ocupação política. Precisamos fazer um plano de como vamos permanecer nesses espaços. O movimento LGBTQIA+ precisa blindar os corpos travestis na política para fortalecer as nossas mandatas. Entender que esses avanços não são sobre a minha pessoa ou uma única pessoa, mas sim sobre toda a comunidade.

### **Para você, quais os próximos passos importantes?**

Precisamos criar novas lideranças. Precisamos eleger LGBTQs em todas as câmaras desse país, mas é preciso ficar atento ao discurso raso de representatividade. Vemos muitos LGBTQs que são cooptados por uma branquitude cisheteronormativa da política e não fazem nada pelo movimento. Inclusive compactuam com o fundamentalismo religioso que está destruindo a nossa democracia. Ainda é preciso entender que nossas pautas estão acima das bandeiras partidárias. Nenhum partido político vai acolher completamente nossas pautas e corpos. Precisamos voltar às lutas sociais, das ocupações das ruas e dos movimentos sociais.

---

[instagram.com/filipabrunelli](https://www.instagram.com/filipabrunelli)

---



**Karina Pamplona** é uma ilustradora e quadrinista nascida em Belém, no Pará, que busca suas inspirações criativas transitando entre as vivências extraídas do cotidiano e o olhar atento para suas próprias vulnerabilidades. Um dos trabalhos mais recentes é o quadrinho *Quase Tudo São Flores* (2023), que coloca em primeiro plano uma reflexão sobre o utilitarismo da vida e a sua própria avó. Ao longo da carreira, a jovem artista já colaborou com a Faber-Castell e

com as revistas *Superinteressante*, *Mina de HQ* e *Cláudia*. Atualmente Karina é uma das integrantes da rede *MARPARÁ* (Mulheres Artistas do Pará).

---

[instagram.com/karipola](https://www.instagram.com/karipola)  
[twitter.com/akaripola](https://twitter.com/akaripola)  
[tiktok.com/@karipolailustra](https://www.tiktok.com/@karipolailustra)

---

# mam

## clube de coleccionadores

edição 2024/2025 com obras de

**André Ricardo**

**George Love**

**Lucia Laguna**



A associação ao clube é anual e você receberá um conjunto de 3 obras.  
Saiba mais e seja um colecionador!  
[mam.org.br/apoie](http://mam.org.br/apoie)

**museu de arte moderna de são paulo**

ter a dom, 10h às 18h

domingo gratuito

Parque Ibirapuera

Portões 2 e 3

[mam.org.br](http://mam.org.br)

@mamsaopaulo

# Bem-Vindos

## TODOS SOB O SOL



Descubra uma praia diferente de qualquer outra na capital LGBT+ da Flórida, desde restaurantes e vida noturna cosmopolita, o agito de Wilton Manors, até quilômetros de praias douradas e passeios ecológicos em Everglades. Como o destino mais progressista e inclusivo do mundo, a vibe acolhedora de Greater Fort Lauderdale é lendária. Mal podemos esperar para recebê-lo.



[VisitLauderdale.com/lgbt](http://VisitLauderdale.com/lgbt)